



International Microbiota Observatory

L'Observatoire International
des Microbiotes

Terceira edição

Resultados do Brasil

A large, light-colored rectangular area on the left side of the slide, containing a dense, overlapping pattern of stylized, light purple bacterial shapes. These shapes are elongated and have various branching or flagellar-like structures, resembling a microscopic view of a microbial community.

Métodos

Métodos

Este inquérito internacional foi realizado online em **11 países**, de 21 de janeiro a 28 de fevereiro de 2025. Foram entrevistadas **7500 pessoas** nestes 11 países, em amostras representativas da população com idade igual ou superior a 18 anos em cada país.

6 países já haviam sido inqueridos em 2024 e em 2023:

-  Estados Unidos da América (n=1000)
-  Brasil (n=500)
-  México (n=1000)
-  França (n=1000)
-  Portugal (n=500)
-  China (n=1000)

Uma seleção automática do Painel Ipsos assegurou amostras representativas em cada país (sexo, idade, situação laboral e região do país) com base no método de quotas.

Três países foram adicionados ao inquérito em 2024:

-  Polónia (n=500)
-  Finlândia (n=500)
-  Vietname (n=500)

 *2 países foram adicionados ao escopo este ano:*

-  Alemanha (n=500)
-  Itália (n=500)

Comentários



TODOS OS PAÍSES

(n=7500)



= Resposta média de todos os 11 países.

= Foco em resultados detalhados de acordo com diferentes critérios, tais como o sexo, a idade, a presença de crianças com menos de 3 anos, indivíduos com problemas de saúde.



Diferenças significativas vs. total - superior



Diferenças significativas vs. total - inferior



Mudanças significativas desde a primeira edição (2023)

= Estas indicações diferenciadas por cores mostram resultados que são estatisticamente diferentes (acima ou abaixo) da média de todos os inquiridos. Todos os resultados são apresentados em %.

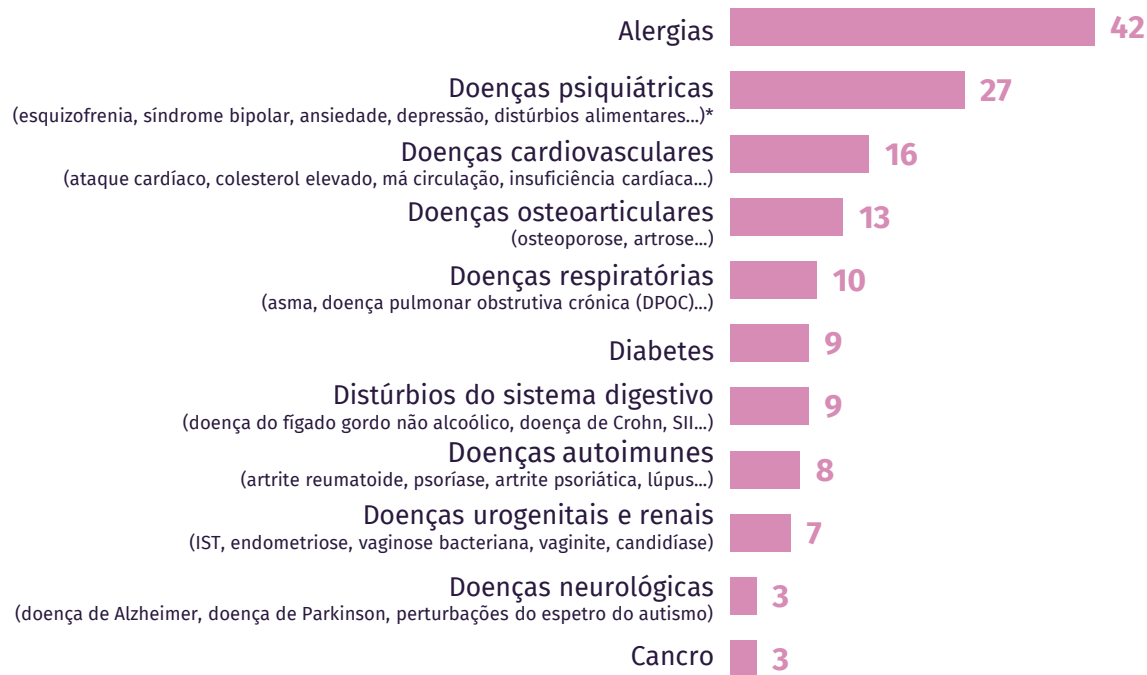


Alguns resultados têm uma base baixa e devem ser interpretados com cautela.



Pessoas atualmente com problemas de saúde Um foco pormenorizado ao longo do relatório

RS10. Dos seguintes problemas de saúde, indique aqueles de que sofre.
Base: Todos os inquiridos



*Este item foi detalhado em comparação com o ano passado



Os brasileiros mostram uma conscientização cada vez maior do microbioma, semelhante ao que foi observado nos resultados globais.

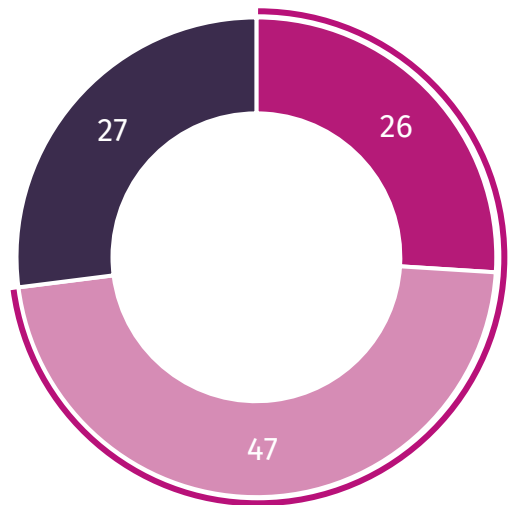


A conscientização sobre o microbioma cresce ano após ano no Brasil: em 2025, quase 3 em cada 4 pessoas já tinham ouvido falar dele. No entanto, apenas 1 em cada 4 pessoas sabe exatamente o que é.



Pergunta 2. Já ouviu falar do "microbioma"?

Base: Todos os inquiridos



- Sim, sei exatamente o que é
- Sim, mas não sei exatamente o que é
- Não, nunca ouvi falar disso

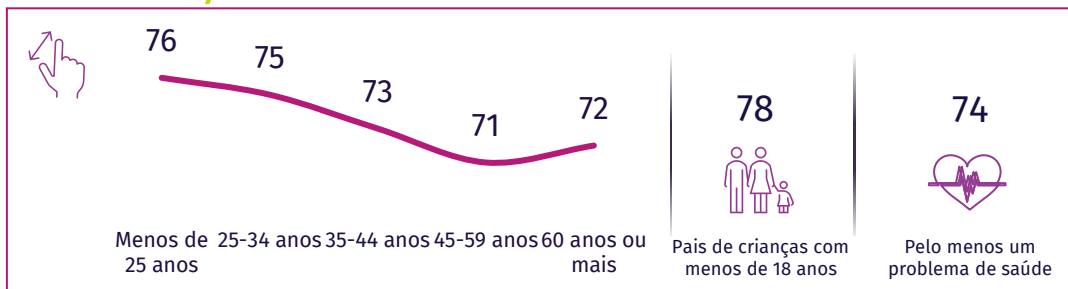
73% já tinham ouvido falar do termo microbioma

2024: 66%

2023: 62% **+11 pt vs 2023**

TODOS OS PAÍSES

71%



● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior

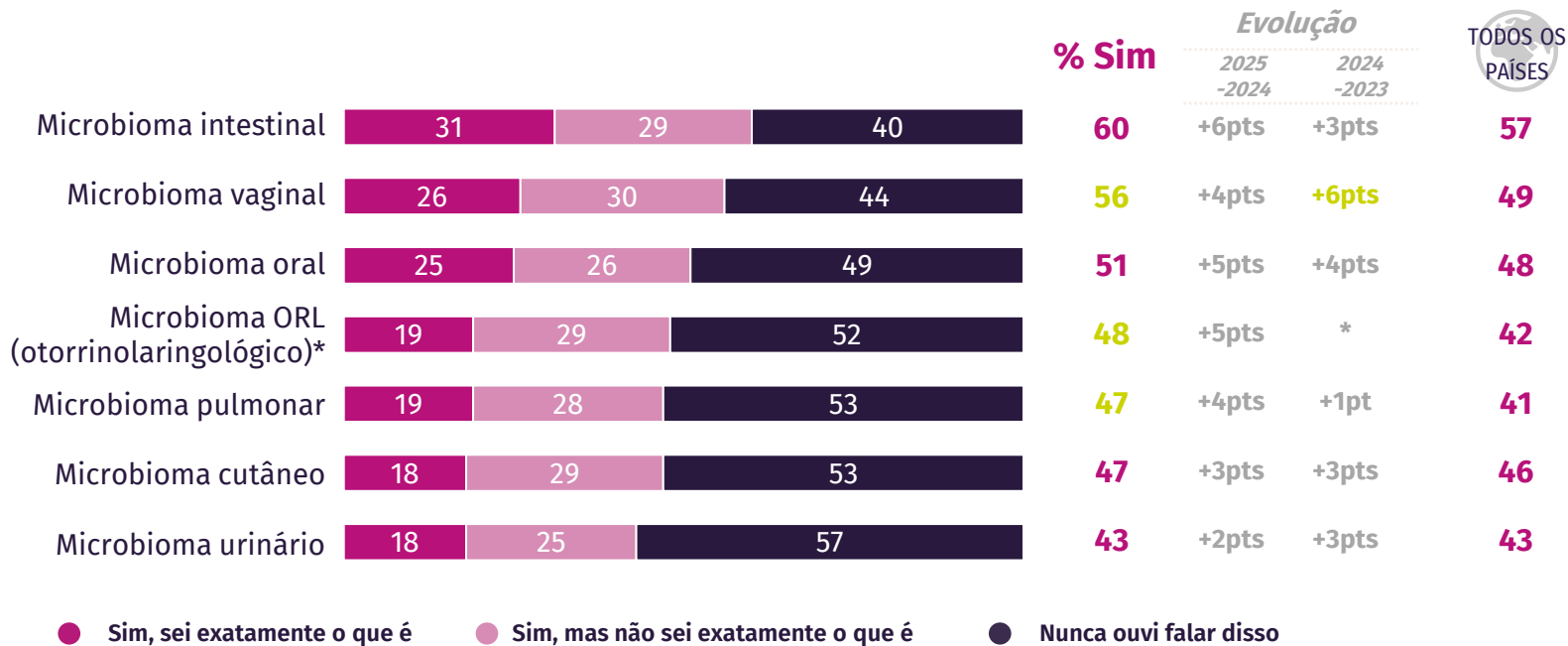


O conhecimento sobre os diferentes tipos de microbioma está a melhorar ligeiramente a cada ano, embora poucos brasileiros saibam exatamente o que são.



Pergunta 3. E, mais especificamente, já ouviu falar dos seguintes termos?

Base: Todos os inquiridos

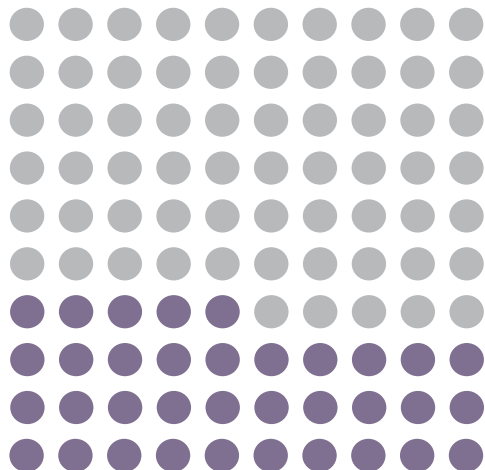




O conhecimento sobre a diversidade do microbioma tem aumentado desde 2023. Os pais estão mais bem informados do que a média sobre este tema.

Pergunta 3. E, mais especificamente, já ouviu falar dos seguintes termos?

Base: Todos os inquiridos



35% já ouviram falar de cada microbioma:

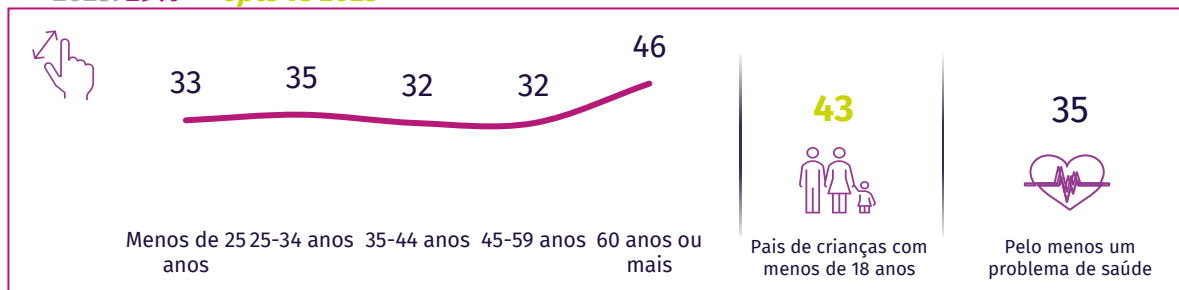
Microbioma intestinal, vaginal, cutâneo, pulmonar, urinário, oral e ORL

2024: **32%**

2023: **29%** +6pts vs 2023

TODOS OS
PAÍSES

31%



Mas apenas **11%** conhecem precisamente todos eles

2024: **10%**

2023: **9%** +2pts vs 2023

TODOS OS
PAÍSES

7%

● Diferenças significativas vs. total - superior

● Diferenças significativas vs. total - inferior

Copyright Biocodex Microbiota
Institute et Ipsos - mars 2025

International
Microbiota
Observatory

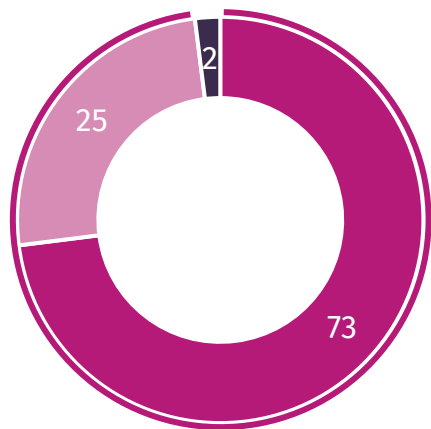
Ipsos

O termo “flora” permanece mais popular do que “microbioma” no Brasil e em um nível mais alto do que em outros países. A maioria sabe exatamente o que é.

Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?

Base: Todos os inquiridos

Flora intestinal



98%

já ouviram falar de
flora intestinal

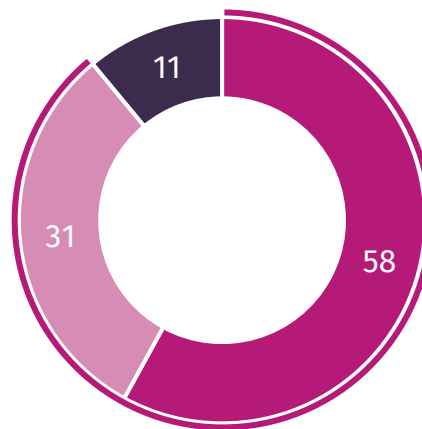
2024: 97%

2023: 96% +2pts vs 2023

TODOS OS
PAÍSES

91%

Flora vaginal



89%

já ouviram falar de
flora vaginal

2024: 88%

2023: 90%

TODOS OS
PAÍSES

81%



Sim, sei exatamente o que é



Sim, mas não sei exatamente o que é



Não, nunca ouvi falar disso

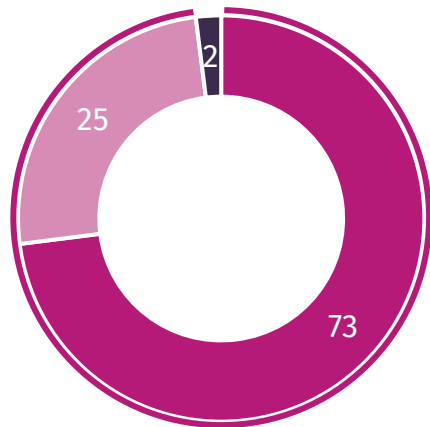
A faixa etária mais jovem parece estar menos consciente da flora intestinal.



Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?

Base: Todos os inquiridos

Flora intestinal



98%

já ouviram falar de flora intestinal

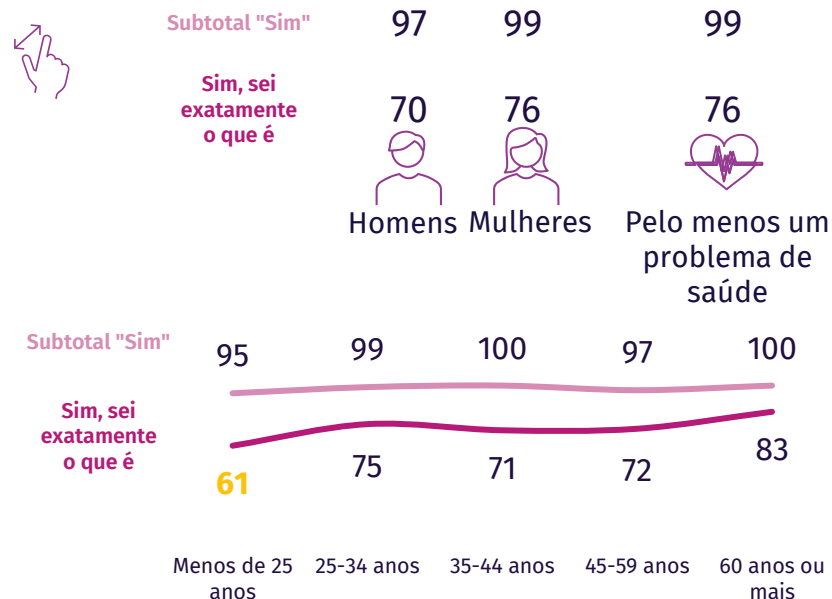
2024: 97%

2023: 96% +2pts vs 2023



91%

- Sim, sei exatamente o que é
- Sim, mas não sei exatamente o que é
- Não, nunca ouvi falar disso





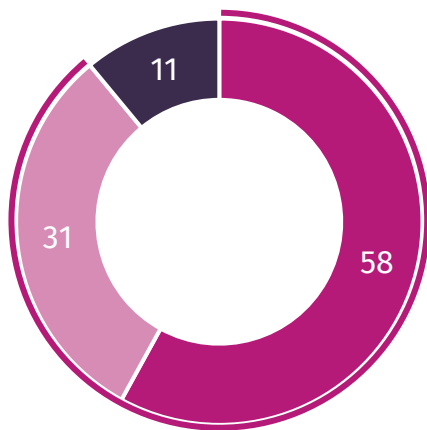
Mais uma vez, as mulheres parecem estar mais conscientes da flora vaginal.



Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?

Base: Todos os inquiridos

Flora vaginal



89%

já ouviram falar de flora vaginal

2024: **88%**

2023: **90%**



81%

- Sim, sei exatamente o que é
- Sim, mas não sei exatamente o que é
- Não, nunca ouvi falar disso



Subtotal "Sim"

85

92

90

Sim, sei exatamente o que é

47

67

60



Homens

Mulheres

Pelo menos um problema de saúde

Subtotal "Sim"

89

89

86

87

93

Sim, sei exatamente o que é

51

57

59

54

65

Menos de 25 anos

25-34 anos

35-44 anos

45-59 anos

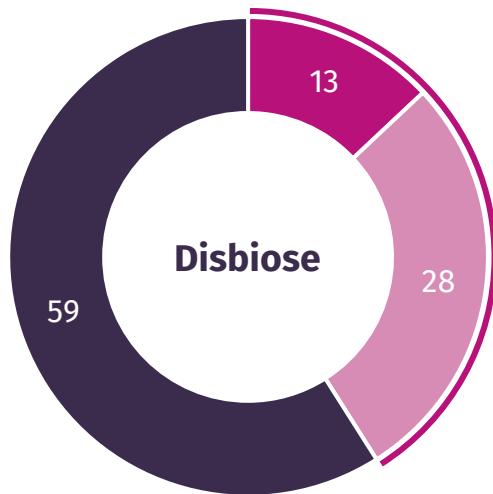
60 anos ou mais

Embora ainda esteja a ser ignorada pela maioria das pessoas, a disbiose está a tornar-se mais conhecida no Brasil desde 2023, com uma consciência maior do que em outros países.



Pergunta 3. E, mais especificamente, já ouviu falar dos seguintes termos?

Base: Todos os inquiridos



- Sim, sei exatamente o que é
- Sim, mas não sei exatamente o que é
- Nunca ouvi falar disso

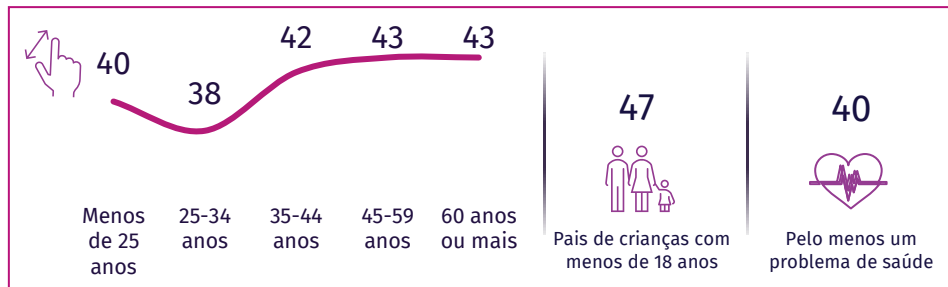
41% já ouviram falar do termo 'disbiose'

2024: **34%**

2023: **32%** +9pts vs 2023

TODOS OS
PAÍSES

33%



● Diferenças significativas vs. total - superior

● Diferenças significativas vs. total - inferior



Um nível de conhecimento próximo da média sobre o papel e as funções do microbioma no Brasil.

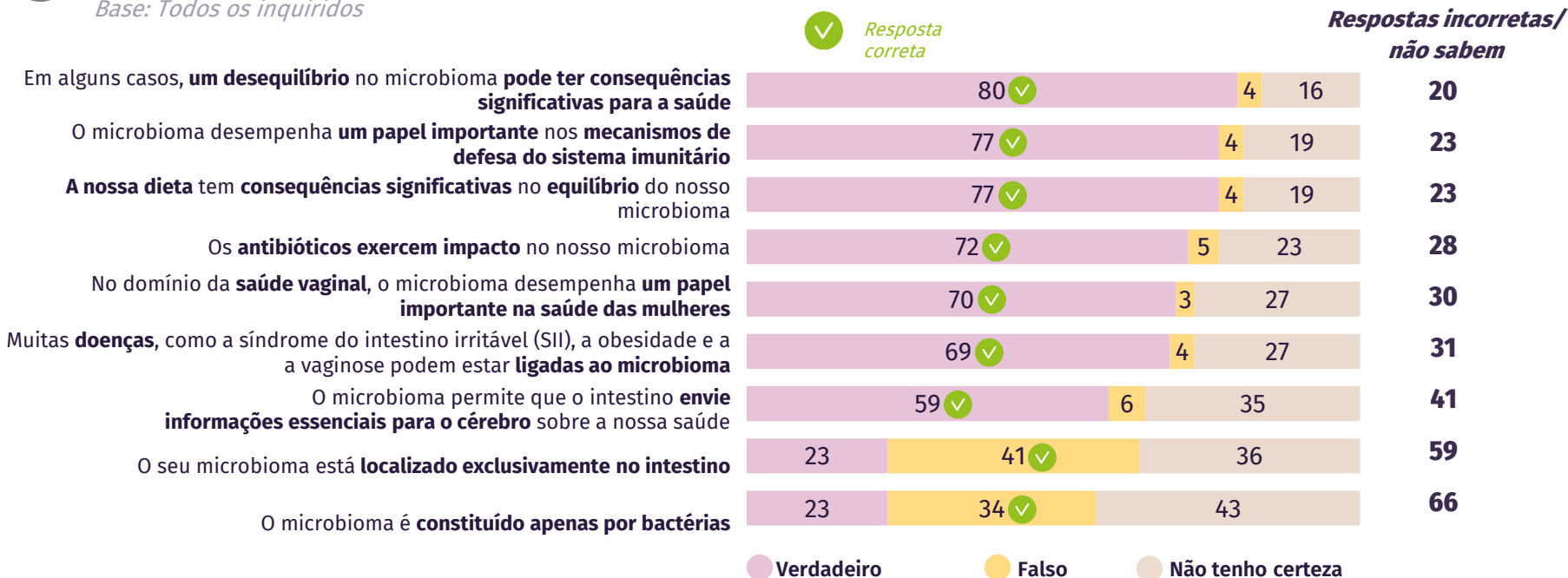


As informações sobre o microbioma são geralmente sólidas, exceto sobre a sua diversidade, a sua composição e a sua função.



Pergunta 4. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não tiver certeza da sua resposta, responda "não tenho certeza".

Base: Todos os inquiridos





É menos provável que os brasileiros conheçam a localização do microbioma.

Pergunta 4. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não tiver certeza da sua resposta, responda “não tenho certeza”.

Base: Todos os inquiridos

Evolução

% de respostas	Total	2025-2024		TODOS OS PAÍSES
		2025-2024	2024-2023	
Em alguns casos, um desequilíbrio no microbioma pode ter consequências significativas para a saúde	80	+1 pt	+3 pts	79
O microbioma desempenha um papel importante nos mecanismos de defesa do sistema imunitário	77	+4 pts	+3 pts	76
A nossa dieta tem consequências significativas no equilíbrio do nosso microbioma	77	+2 pts	+3 pts	80
Os antibióticos exercem impacto no nosso microbioma	72	+4 pts	=	73
No domínio da saúde vaginal , o microbioma desempenha um papel importante na saúde das mulheres	70	+2 pts	=	70
Muitas doenças , como a síndrome do intestino irritável (SII), a obesidade e a vaginose podem estar ligadas ao microbioma	69	+5 pts	*	68
O microbioma permite que o intestino envie informações essenciais para o cérebro sobre a nossa saúde	59	+1 pt	+1 pt	56
O seu microbioma está localizado exclusivamente no intestino	41	+6 pts	-2 pts	53
O microbioma é constituído apenas por bactérias	34	+5 pts	*	32

* Item não solicitado em 2023



Diferenças significativas vs. total - superior



Diferenças significativas vs. total - inferior





As pessoas com 60 anos ou mais têm um melhor conhecimento do microbioma.



Pergunta 4. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não tiver certeza da sua resposta, responda “não tenho certeza”.

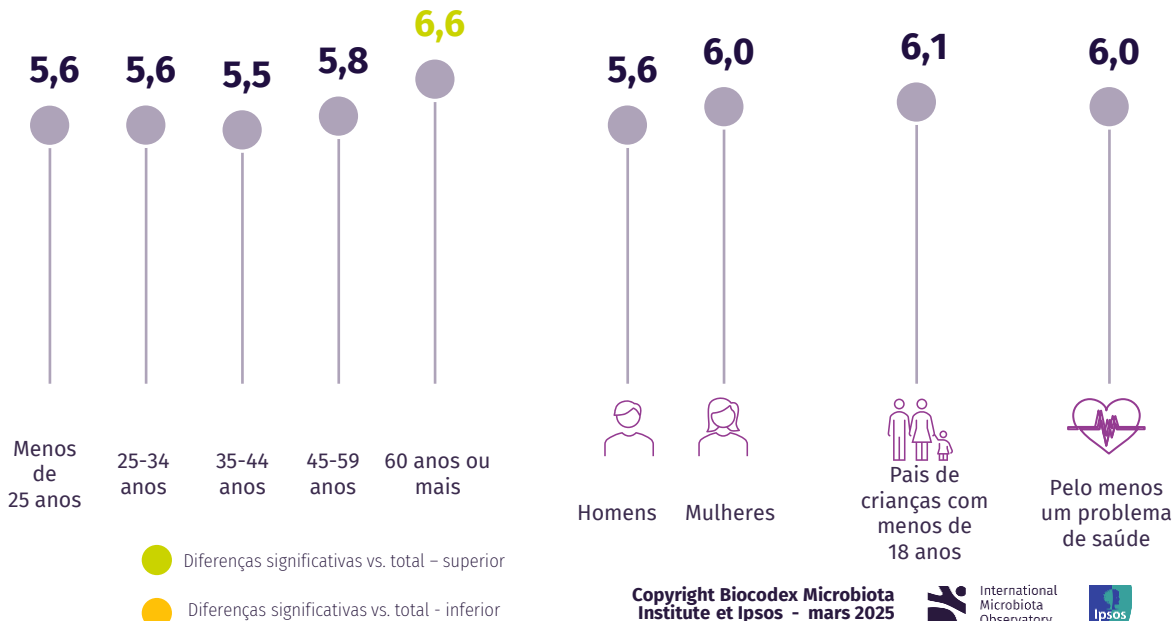
Base: Todos os inquiridos

TODOS OS
PAÍSES

5,9

5,8/9

Número de respostas
corretas em média



Copyright Biocodex Microbiota
Institute et Ipsos - mars 2025

International
Microbiota
Observatory





Quando confrontadas com um problema de saúde relacionado com o microbioma, algumas pessoas relacionam, de facto, o problema com o seu microbioma



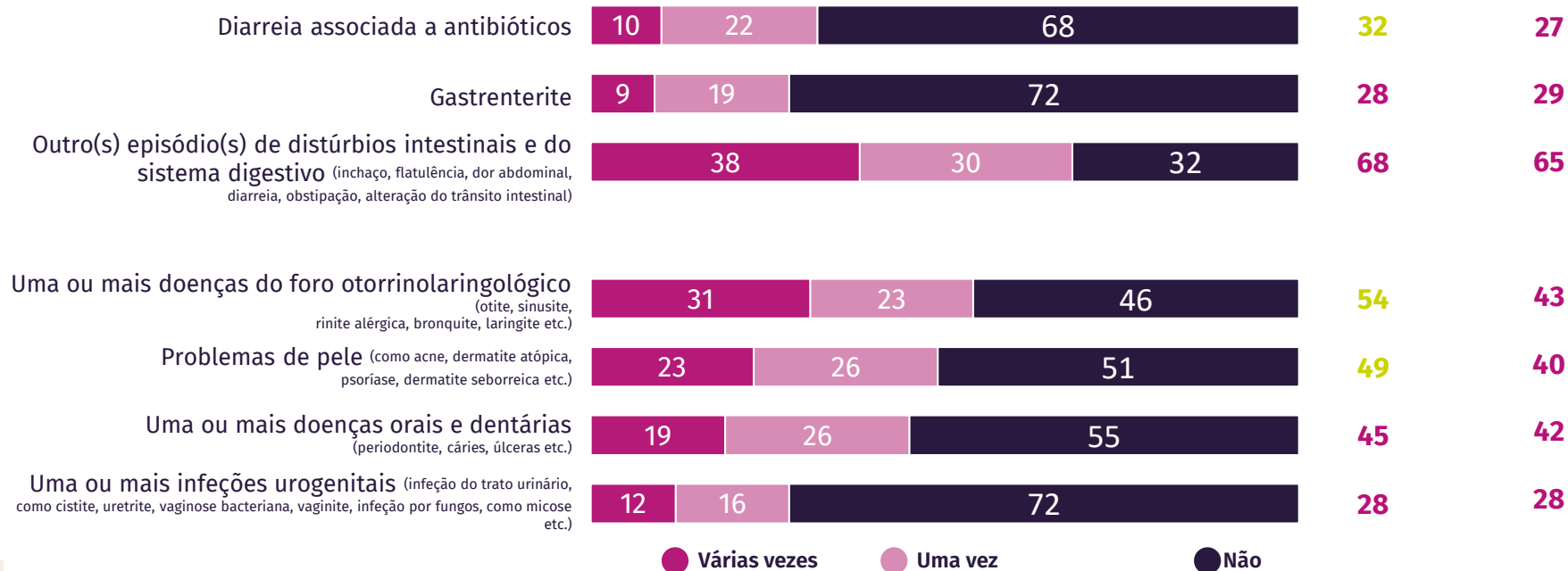
Nos últimos 12 meses, 1 em cada 3 pessoas teve diarreia associada a antibióticos ou gastroenterite, e 2 em cada 3 tiveram outros episódios de distúrbios intestinais e do sistema digestivo.



Pergunta 11a. Nos últimos 12 meses, já teve algum dos seguintes problemas?

Base: Todos os inquiridos

% Sim



Várias vezes



Uma vez



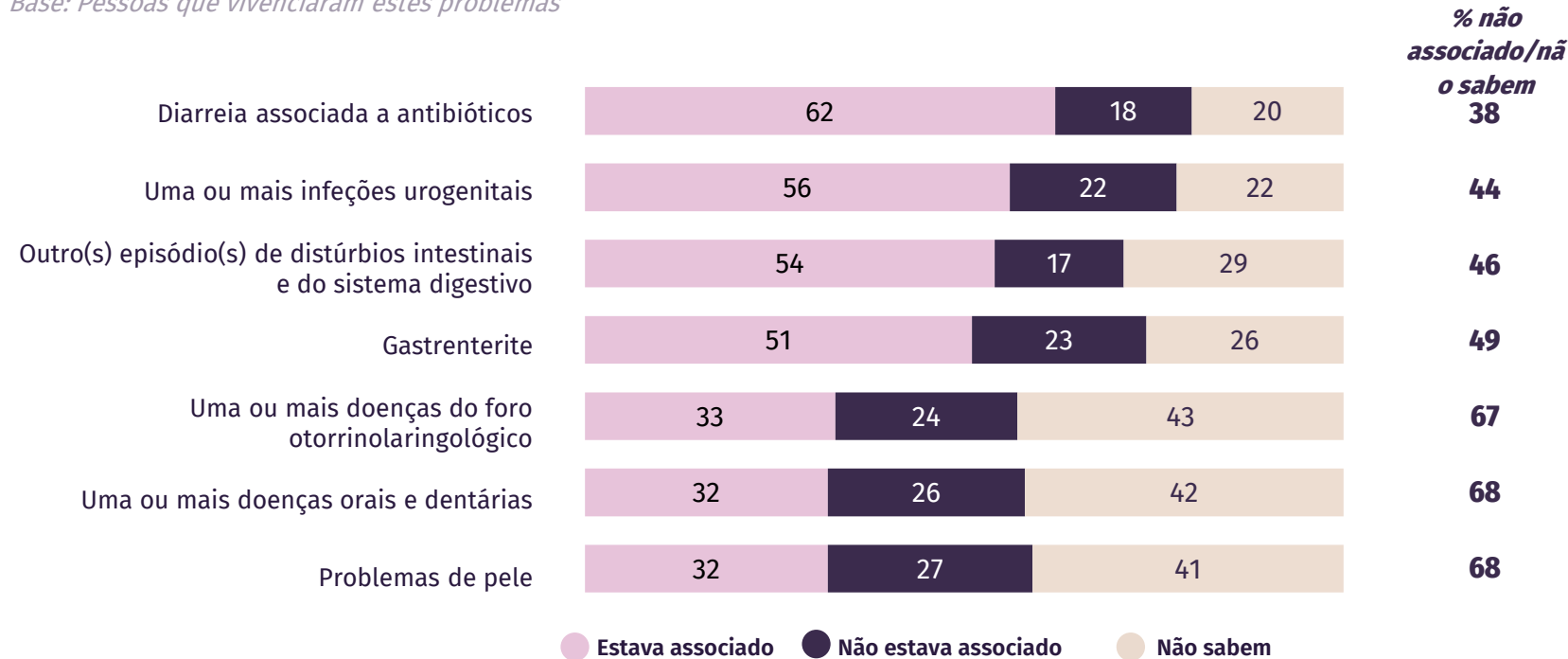
Não



Quando sofrem de diarreia pós-antibiótica, infecção urogenital ou outros distúrbios intestinais e do sistema digestivo ou gastroenterite, a maioria das pessoas os associa ao seu microbioma.

Pergunta 11b. E acha que este ou estes problemas estão associados ao seu microbioma?

Base: Pessoas que vivenciaram estes problemas





A consciência da ligação entre outros distúrbios intestinais e do sistema digestivo e o microbioma é maior em comparação com os resultados globais.



Pergunta 11b. E acha que este ou estes problemas estão associados ao seu microbioma?

Base: Pessoas que vivenciaram estes problemas

% associado	Total	Evolução com relação a 2024	TODOS OS PAÍSES
Diarreia associada a antibióticos	62	+5 pts	59
Uma ou mais infecções urogenitais	56	=	52
Outro(s) episódio(s) de distúrbios intestinais e do sistema digestivo	54	+3 pts	48
Gastrenterite	51	=	48
Uma ou mais doenças do foro otorrinolaringológico	33	-1 pt	31
Uma ou mais doenças orais e dentárias	32	-3 pts	34
Problemas de pele	32	-4 pts	37



4

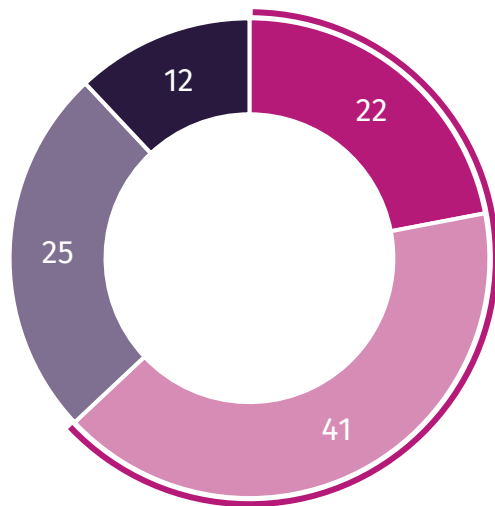
Para manter um microbioma equilibrado, os brasileiros são mais propensos a adotar certos comportamentos. No entanto, muitos brasileiros também têm hábitos prejudiciais.



Mais de 3 em cada 5 pessoas mudaram os seus comportamentos para manter o seu microbioma equilibrado e a funcionar o mais suavemente possível, o que é superior à média global.

Pergunta 10. E na sua vida quotidiana, alterou os seus comportamentos para manter o seu microbioma equilibrado e a funcionar da melhor maneira possível?

Base: Todos os inquiridos



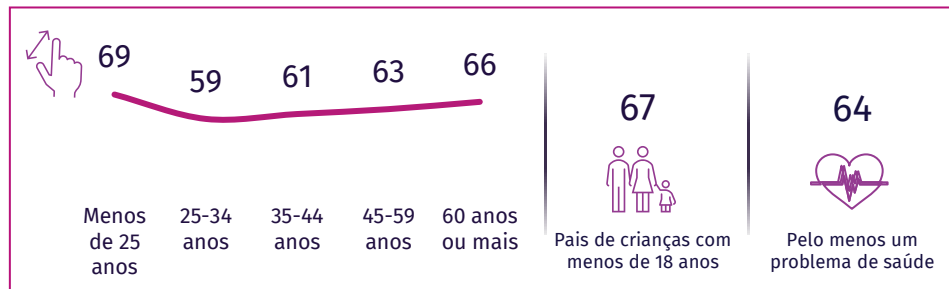
- Sim, muito
- Sim, um pouco
- Não, não exatamente
- Não, nem um pouco

63% mudaram os seus comportamentos

2024: 62% +1 pt vs 2024

TODOS OS PAÍSES

56%



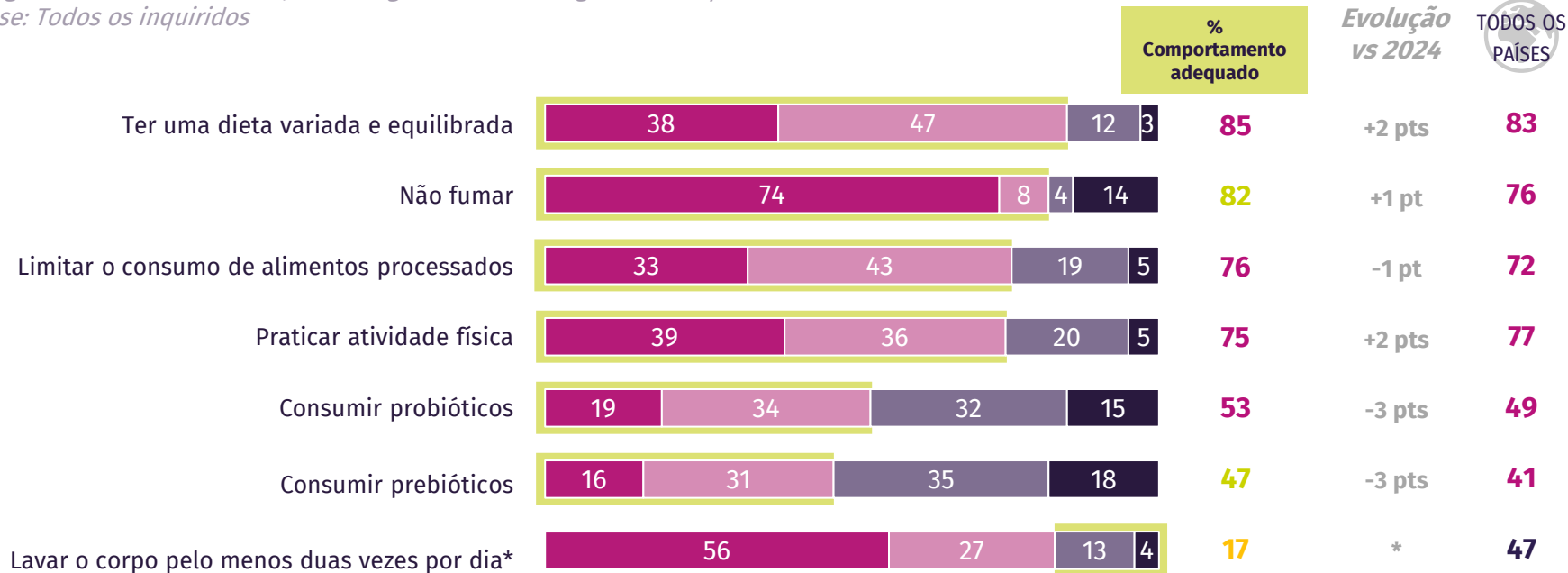
● Diferenças significativas vs. total - superior

● Diferenças significativas vs. total - inferior



Enquanto os brasileiros são mais propensos do que a média a evitarem fumar e consumir prebióticos, apenas uma minoria evita a prática prejudicial de lavar o corpo mais de uma vez por dia.

Pergunta 11. No seu dia a dia, adota regularmente os seguintes comportamentos?
Base: Todos os inquiridos



*Este item foi detalhado em relação ao ano passado, nenhuma evolução possível

● Sim, absolutamente ● Sim, um pouco ● Não, não exatamente ● Não, nem um pouco



Os brasileiros são um pouco menos propensos a adotarem comportamentos saudáveis para o seu microbioma em comparação com a média global.



Pergunta 11. No seu dia a dia, adota regularmente os seguintes comportamentos?

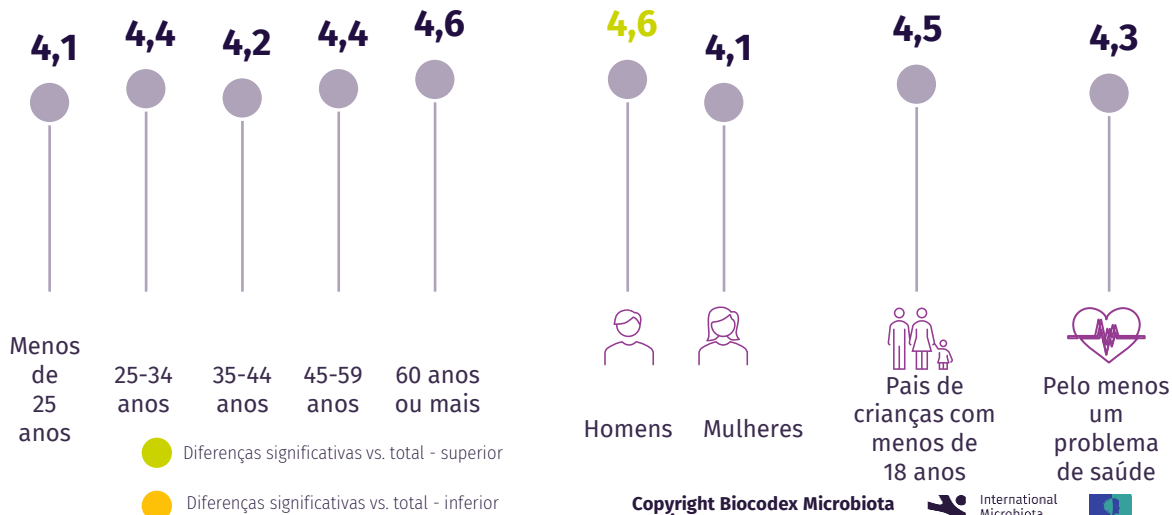
Base: Todos os inquiridos

TODOS OS
PAÍSES

4,5

4,3/7

Número de respostas
corretas em média





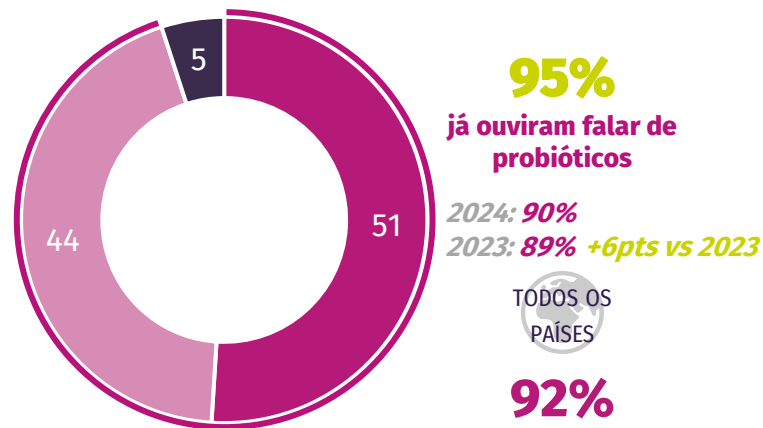
A conscientização sobre probióticos e prebióticos é maior no Brasil em comparação com outros países.



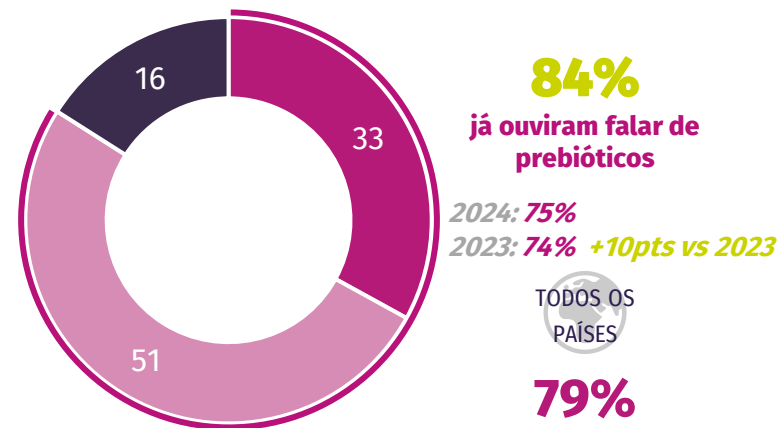
Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?

Base: Todos os inquiridos

Probióticos



Prebióticos



● Sim, sei exatamente o que é ● Sim, mas não sei exatamente o que é ● Não, nunca ouvi falar disso



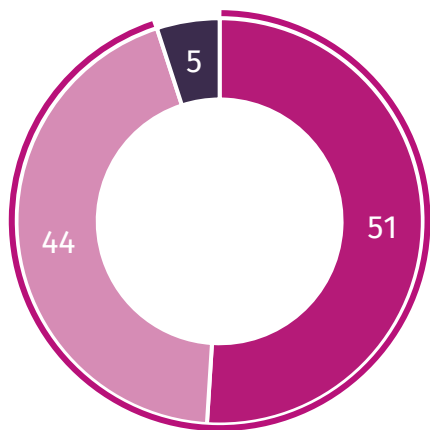
A conscientização sobre os probióticos está a progredir significativamente em comparação com 2023, mas apenas metade dos brasileiros sabe exatamente o que são.



Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?

Base: Todos os inquiridos

Probióticos



95%
já ouviram falar de probióticos

2024: 90%
2023: 89% +6pts vs 2023



92%



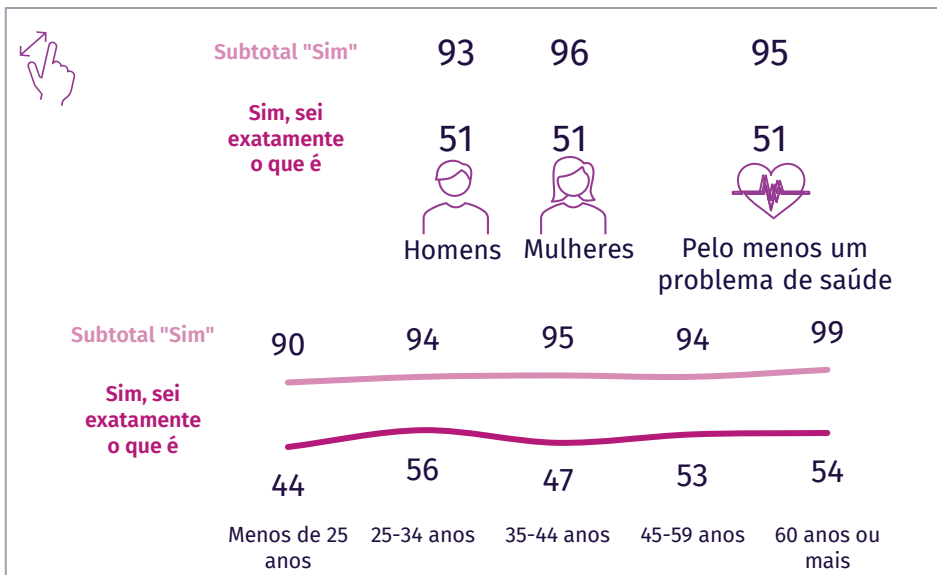
Sim, sei exatamente o que é



Sim, mas não sei exatamente o que é



Não, nunca ouvi falar disso



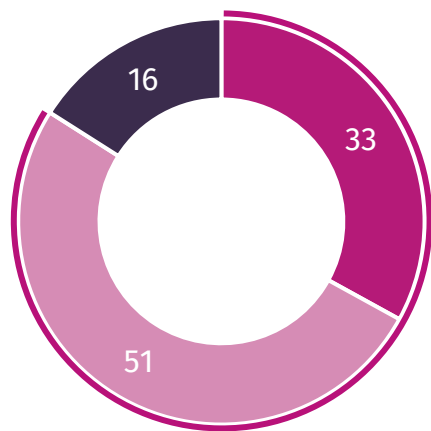


E os brasileiros também parecem significativamente mais conscientes dos prebióticos em comparação com 2023. No entanto, apenas 1 em cada 3 sabe exatamente o que são.

Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?

Base: Todos os inquiridos

Prebióticos



84%

já ouviram falar de prebióticos

2024: 75%

2023: 74% **+10pts vs 2023**



79%



Sim, sei exatamente o que é



Sim, mas não sei exatamente o que é



Não, nunca ouvi falar disso



Subtotal "Sim"

80

88

85

Sim, sei
exatamente
o que é

35

31

33



Homens

Mulheres

Pelo menos um
problema de
saúde

Subtotal "Sim"

80

86

83

81

91

Sim, sei
exatamente
o que é

27

38

29

34

35

Menos de 25
anos

25-34 anos

35-44 anos

45-59 anos

60 anos ou
mais



**No Brasil, há
necessidade de uma
maior sensibilização
sobre o microbioma por
meio dos profissionais
de saúde.**



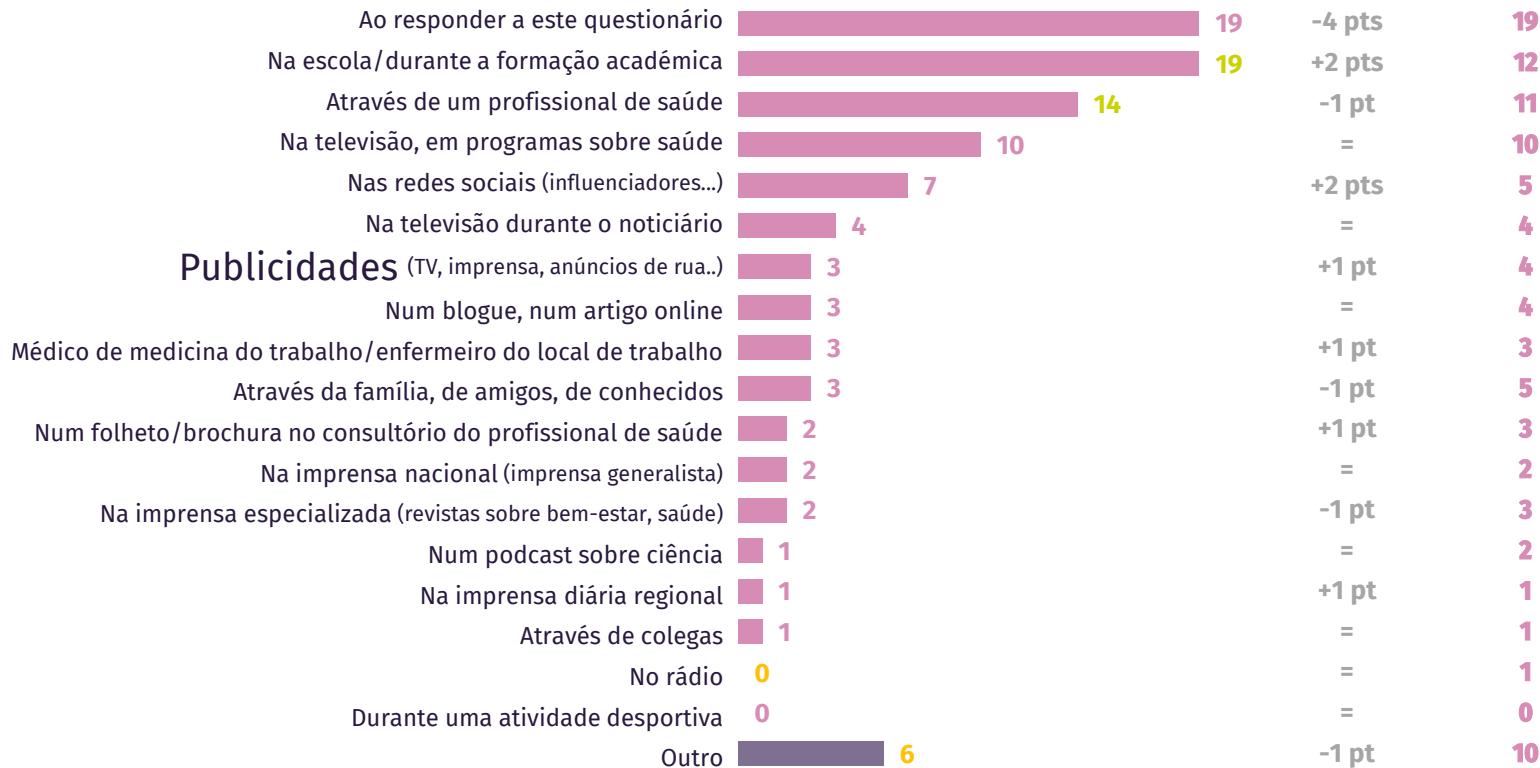
Os brasileiros são mais propensos do que em outros países a descobrirem o microbioma através da escola ou de estudos e profissionais de saúde.



Pergunta 1V2. Ouviu falar do microbioma pela primeira vez...
Base: Todos os inquiridos

Evolução
com relação
a 2024

TODOS OS
PAÍSES





2 em cada 5 jovens com menos de 25 anos ouviram falar de microbioma através dos seus estudos ou na escola.



Pergunta 1V2. Ouviu falar do microbioma pela primeira vez...
Base: Todos os inquiridos



	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais	Homens	Mulheres	Pais de crianças com menos de 18 anos	Pelo menos um problema de saúde
		n=78	n=125	n=90	n=111	n=96	n=236	n=264	n=228	n=341
Ao responder a este questionário	19	11	19	20	21	24	16	22	17	20
Na escola/durante a formação académica	19	40	23	15	12	10	17	20	21	20
Através de um profissional de saúde	14	5	14	13	14	21	14	13	17	14
Na televisão, em programas sobre saúde	10	6	6	10	10	17	13	8	7	11
Nas redes sociais (influenciadores...)	7	8	8	8	8	1	6	7	7	5
Na televisão durante o noticiário	4	4	3	4	4	5	5	3	2	2
Publicidades (TV, imprensa, anúncios de rua...)	3	4	4	4	1	2	2	3	2	2
Num blogue, num artigo online	3	1	4	4	6	1	4	3	3	3
Médico de medicina do trabalho/enfermeiro do local de trabalho	3	0	1	2	6	4	4	2	4	3
Através da família, de amigos, de conhecidos	3	5	4	2	3	2	3	4	4	4
Num folheto/brochura no consultório do profissional de saúde	2	1	3	2	0	1	1	2	3	2
Na imprensa nacional (imprensa generalista)	2	0	2	3	3	3	2	3	3	2
Na imprensa especializada (revistas sobre bemestar, saúde)	2	2	1	1	3	2	2	2	3	3
Num podcast sobre ciência	1	1	0	1	3	0	2	0	1	1
Na imprensa diária regional	1	1	1	1	1	0	2	0	0	1
Através de colegas	1	3	0	1	1	1	1	1	1	1
No rádio	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Durante uma atividade desportiva	0	0	0	1	0	1	1	0	0	1
Outro	6	8	7	8	4	4	5	7	5	5



Os profissionais de saúde destacam-se como a fonte de informação mais fiável sobre o microbioma, com mais de 3 em cada 4 pessoas a dizerem que confiariam primeiro num profissional de saúde. São também mais propensos do que a média de confiarem em jornalistas e treinadores.

Pergunta 2V2. Em quem teria mais confiança para obter informações relevantes e fiáveis sobre o microbioma?

Selecione as fontes em que mais confia: 1.ª, 2.ª, 3.ª

Base: Todos os inquiridos





E, em todas as categorias etárias, os profissionais de saúde continuam a ser a fonte de informação mais fiável.

Pergunta 2V2. Em quem teria mais confiança para obter informações relevantes e fiáveis sobre o microbioma?

Selecione as fontes em que mais confia: 1.ª, 2.ª, 3.ª

Base: Todos os inquiridos

	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais	Homens	Mulheres	Pais de crianças com menos de 18 anos	Pelo menos um problema de saúde
		n=78	n=125	n=90	n=111	n=96	n=236	n=264	n=228	n=341
Um profissional de saúde (médicos, médicos de medicina do trabalho, farmacêuticos, enfermeiros...)	94	88	95	94	96	98	91	97	95	94
Professores inclusive durante a formação académica	70	81	76	64	68	67	72	69	72	70
Família, amigos, conhecidos	37	31	29	35	41	46	34	39	36	39
Jornalistas	35	36	44	34	33	30	34	37	34	37
O treinador durante uma atividade desportiva	26	32	23	24	25	29	30	23	23	24
Colegas (não profissionais de saúde)	16	13	12	20	21	12	18	14	18	16
Influenciadores	7	1	9	13	7	3	11	3	7	7
Outro	15	18	14	17	10	15	11	18	14	14



Embora tenha havido um aumento geral na partilha de informações desde 2023, o último ano não mostrou nenhum avanço adicional. Além disso, permanece limitado: menos de 2 em cada 5 pessoas receberam todas essas informações.

Pergunta 5. Algum dos profissionais de saúde que consultou adotou alguma das medidas seguintes?

Base: Todos os inquiridos

Apenas **38%** receberam **TODAS ESTAS INFORMAÇÕES** pelo menos uma vez
15% receberam todas estas informações várias vezes

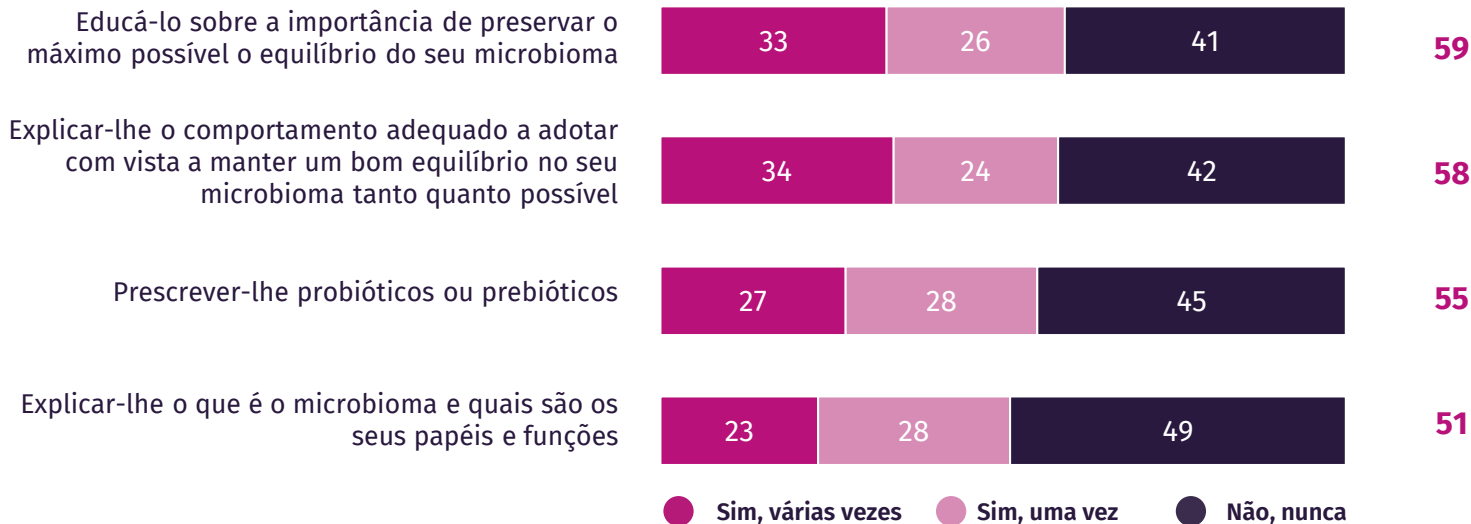
2024: 37%

11%

2023: 29% +9pts vs 2023

10% +5pts vs 2023

% Sim





Os brasileiros têm sido mais informados sobre o microbioma por seus profissionais de saúde em comparação com outros países.



Pergunta 5. Algum dos profissionais de saúde que consultou adotou alguma das medidas seguintes?

Base: Todos os inquiridos

% Sim	Total	Evolução		
		2025 -2024	2024 -2023	TODOS OS PAÍSES
% Receberam TODAS ESTAS INFORMAÇÕES pelo menos uma vez	38	+1 pt	+8pts	29
% Receberam TODAS ESTAS INFORMAÇÕES várias vezes	15	+4 pts	+1 pt	8
Educá-lo sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio do seu microbioma	59	+4 pts	+7 pts	47
Explicar-lhe o comportamento adequado a adotar com vista a manter um bom equilíbrio no seu microbioma tanto quanto possível	58	+4 pts	+5 pts	46
Prescrever-lhe probióticos ou prebióticos	55	+1 pt	+5 pts	49
Explicar-lhe o que é o microbioma e quais são os seus papéis e funções	51	=	+11 pts	42



Os pais receberam mais informações de seus profissionais de saúde sobre o microbioma.



Pergunta 5. Algum dos profissionais de saúde que consultou adotou alguma das medidas seguintes? Base: Todos os inquiridos

% Sim

	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais	Homens	Mulheres	Pais de crianças com menos de 18 anos	Pelo menos um problema de saúde
	base n=500	n=78	n=125	n=90	n=111	n=96	n=236	n=264	n=228	n=341
Educá-lo sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio do seu microbioma	59	64	57	52	60	61	62	56	69	59
Explicar-lhe o comportamento adequado a adotar com vista a manter um bom equilíbrio no seu microbioma tanto quanto possível	58	67	61	55	52	60	63	54	65	59
Prescrever-lhe probióticos ou prebióticos	55	56	65	50	50	57	60	52	62	55
Explicar-lhe o que é o microbioma e quais são os seus papéis e funções	51	51	54	46	50	55	59	44	60	52

35



Diferenças significativas vs. total - superior



Diferenças significativas vs. total - inferior





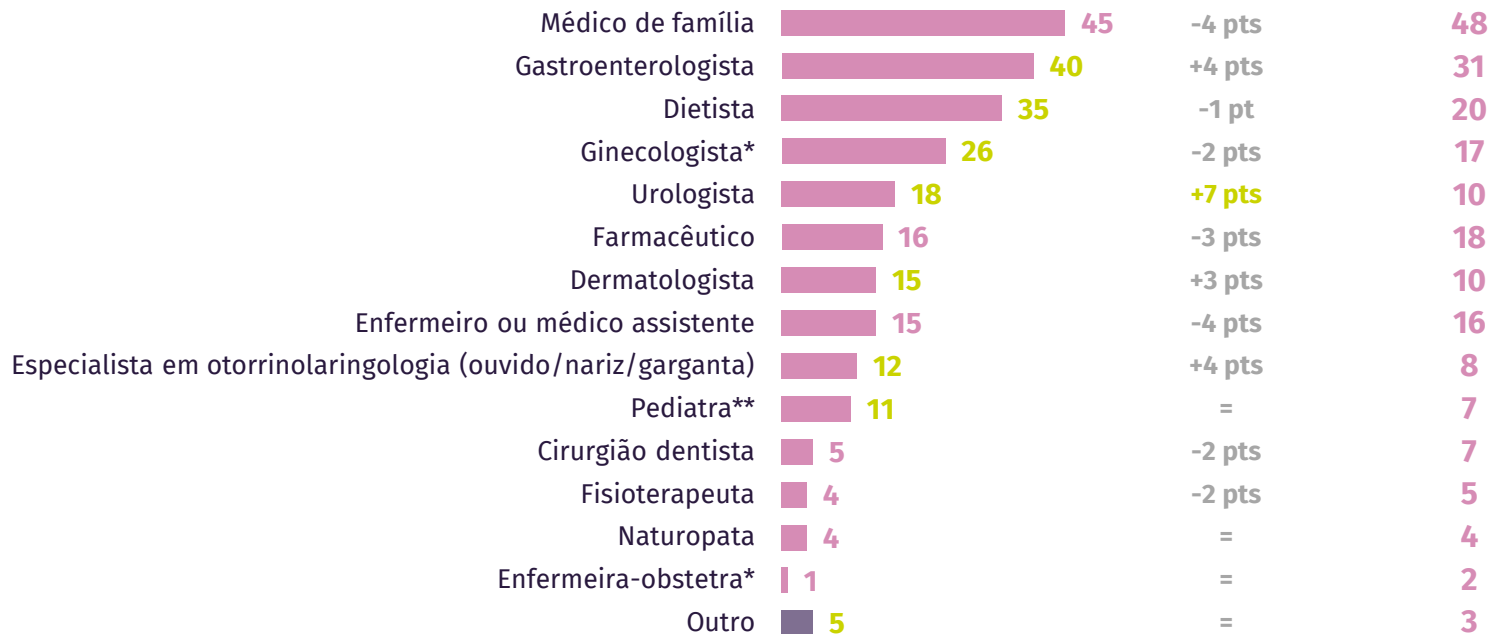
Como no ano passado, médicos de família, gastroenterologistas e nutricionistas são as 3 principais fontes de informações profissionais sobre o microbioma.

Pergunta 6. E que profissionais de saúde prestaram estes esclarecimentos?

Base: Indivíduos que receberam esclarecimentos dos profissionais de saúde (n=369)

Evolução com
relação a 2024

TODOS OS
PAÍSES



*Tema apresentado às mulheres

**Tema apresentado aos pais

Copyright Biocodex Microbiota
Institute et Ipsos - mars 2025

International
Microbiota
Observatory

Ipsos



Para as mulheres, o ginecologista é a sua fonte de informação número 1.

Pergunta 6. E que profissionais de saúde prestaram estes esclarecimentos?

Base: Pessoas que receberam algumas informações dos profissionais de saúde (n=369)

	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais	Homens	Mulheres	País de crianças com menos de 18 anos	Pelo menos um problema de saúde
base	n=369	n=60	n=104	n=61	n=78	n=66	n=182	n=187	n=186	n=254
Médico de família	45	32	47	44	44	55	45	45	50	43
Gastroenterologista	40	33	30	34	49	56	42	39	40	39
Dietista	35	37	32	27	41	40	39	31	37	36
Ginecologista	26	31	27	28	26	22	0	53	29	25
Urologista	18	15	12	9	22	30	22	13	21	19
Farmacêutico	16	18	17	9	17	18	22	10	15	15
Dermatologista	15	10	22	8	11	19	14	15	15	14
Enfermeiro ou médico assistente	15	22	22	15	9	11	17	14	17	16
Especialista em otorrinolaringologia (ouvido, nariz, garganta)	12	11	17	4	13	15	13	12	16	14
Pediatra	11	11	11	15	10	5	5	17	21	10
Cirurgião dentista	5	1	7	3	3	8	5	5	6	4
Fisioterapeuta	4	3	7	0	4	5	5	3	4	5
Naturopata	4	0	5	5	7	3	5	4	4	5
Enfermeira-obstetra	1	2	2	0	0	0	0	2	1	0
Outro	5	4	8	5	1	7	5	5	2	6

A base é baixa, os resultados devem ser interpretados com precaução

● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior ● Primeira fonte por perfil

Copyright Biocodex Microbiota Institute et Ipsos - mars 2025

International Microbiota Observatory

Ipsos



Apenas uma minoria de pessoas recebeu informações sobre o microbioma após a prescrição de antibióticos, ainda menos em comparação com outros países. As informações permanecem pouco difundidas entre os pacientes desde 2023.

Pergunta 7. A última vez que um médico prescreveu antibióticos, fez o seguinte?

Base: Todos os inquiridos

Apenas **19%** receberam **TODAS ESTAS INFORMAÇÕES** de seus profissionais de saúde

2024: **23%**

2023: **21%**

TODOS OS
PAÍSES

25%

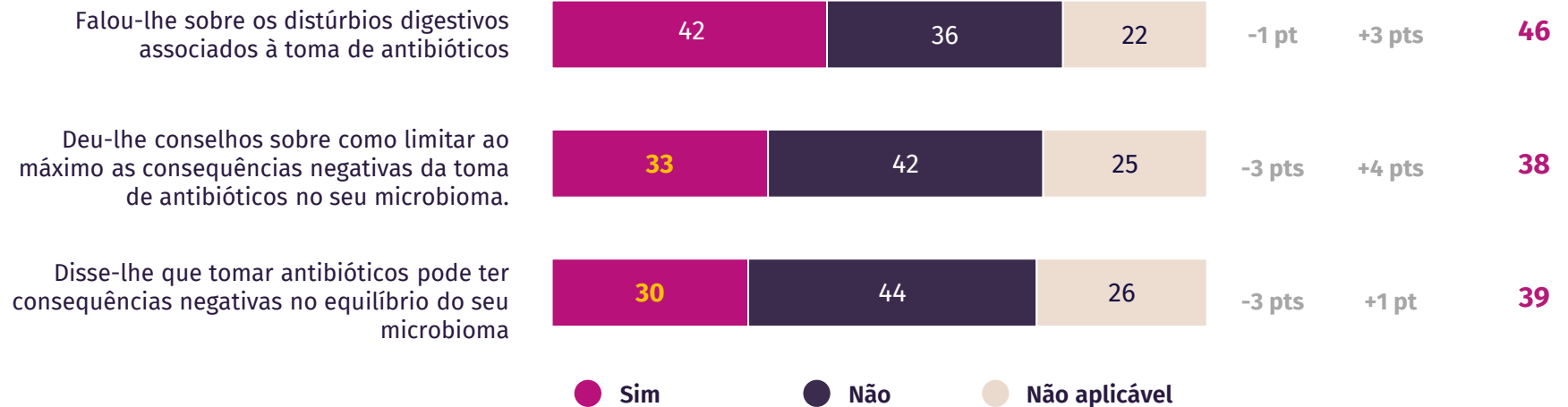
TODOS OS
PAÍSES

Evolução

2025
-2024

2024
-2023

% Sim





Apenas os pais receberam mais conselhos do que a média sobre como limitar as consequências negativas de tomar antibióticos no seu microbioma.



Pergunta 7. A última vez que um médico prescreveu antibióticos, fez o seguinte? / Base: Todos os inquiridos

% Sim

	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais	Pais de crianças com menos de 18 anos	Pelo menos um problema de saúde
	base n=500	n=78	n=125	n=90	n=111	n=96	n=228	n=341
% RECEBERAM TODAS ESTAS INFORMAÇÕES DOS SEUS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	19	15	16	14	24	24	24	19
Falou-lhe sobre os distúrbios digestivos associados à toma de antibióticos	42	35	40	40	39	53	47	43
Deu-lhe conselhos sobre como limitar ao máximo as consequências negativas da toma de antibióticos no seu microbioma.	33	39	34	23	36	36	42	33
Disse-lhe que tomar antibióticos pode ter consequências negativas no equilíbrio do seu microbioma	30	29	27	26	33	35	34	31



Diferenças significativas vs. total - superior



Diferenças significativas vs. total - inferior



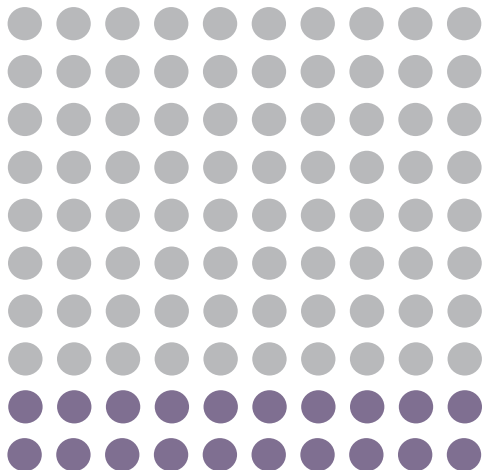
6

Os brasileiros expressam alto interesse em testes de microbioma e estariam dispostos a doar as suas fezes para investigações científicas.



O teste do microbioma é conhecido por apenas 1 em cada 5 pessoas, caindo abaixo dos níveis globais.

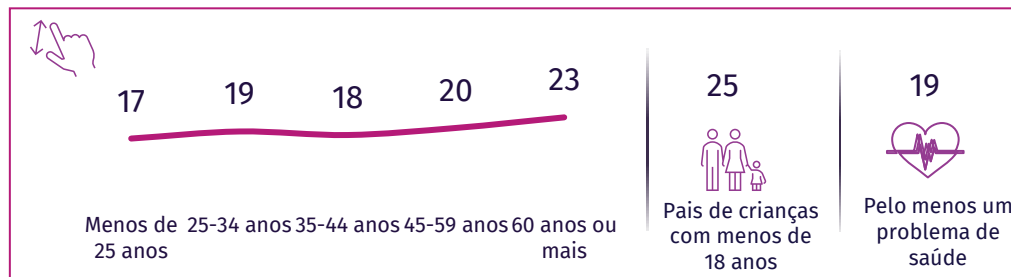
NOVA PERGUNTA Pergunta 1-2025. Já ouviu falar em testar o seu microbioma?
Base: Todos os inquiridos



20% já ouviram falar em testar o seu microbioma

TODOS OS
PAÍSES

27%



● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior

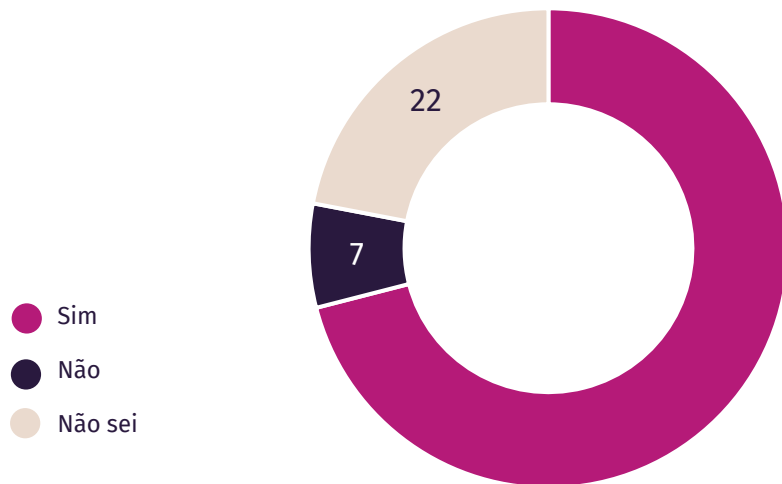


Quase 3 em cada 4 pessoas estariam interessadas em testar o seu microbioma. Os brasileiros expressam alguns dos mais altos níveis de interesse em comparação com os resultados globais.

NOVA
PERGUNTA

Pergunta 2-2025: Pesssoalmente estaria interessado em fazer um teste de microbioma?

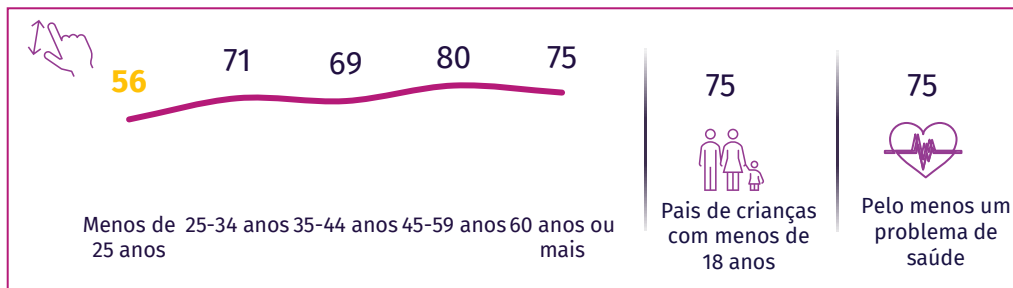
Base: Todos os inquiridos



71% estariam interessados em fazer um teste de microbioma

TODOS OS
PAÍSES

61%



● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior



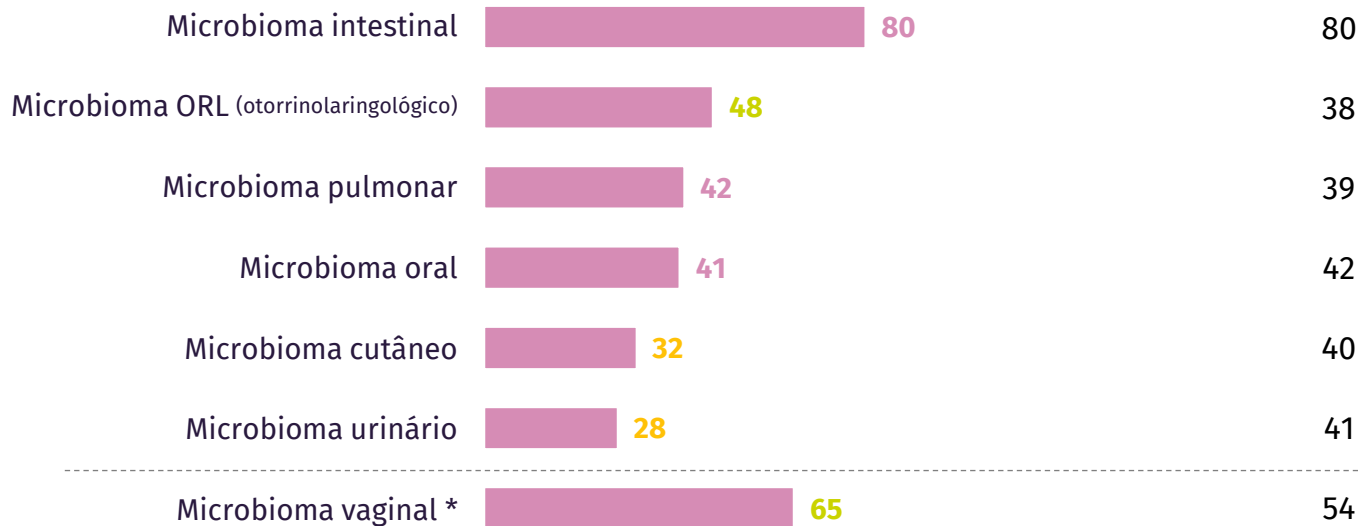
O microbioma intestinal é o microbioma que os brasileiros mais querem testar. As mulheres brasileiras expressam mais interesse do que a média em testar seu microbioma vaginal.

NOVA

PERGUNTA

Pergunta 3-2025. Qual(is) estaria interessado(a) em testar?

Base: Estaria interessado em fazer um teste de microbioma (n=359)



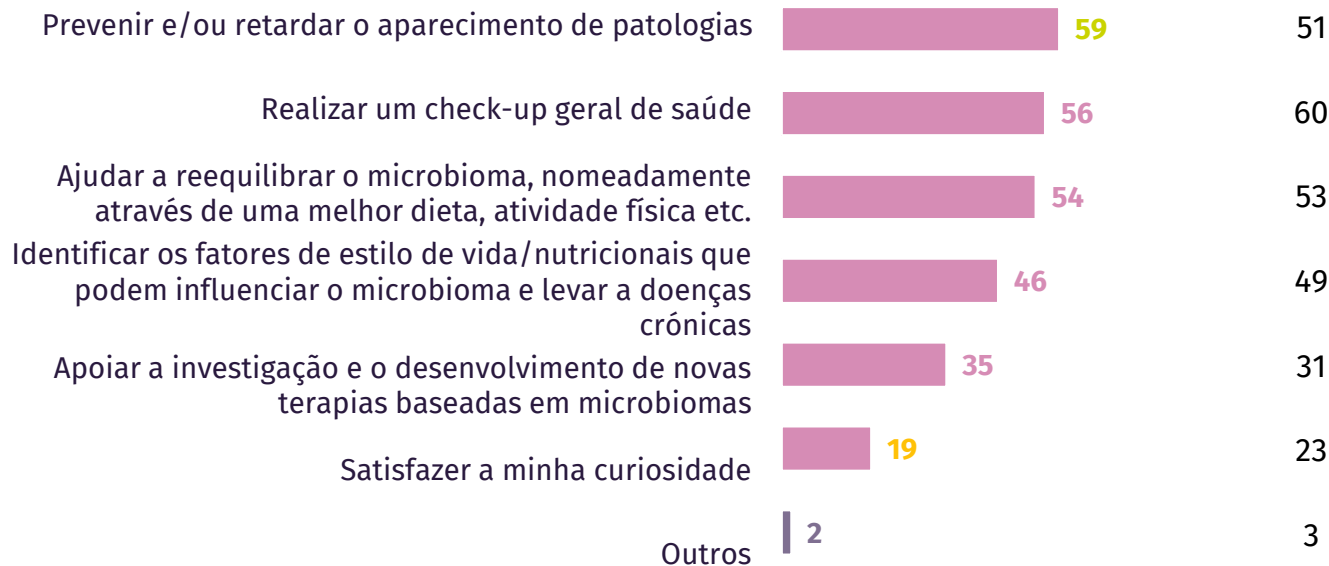


Os brasileiros são mais propensos do que a média a considerarem o teste de microbioma útil para prevenir a patologia. Também lhes parece útil para check-ups gerais de saúde ou para reequilibrar o microbioma.

NOVA
PERGUNTA

Pergunta 4-2025. Na sua opinião, quais são as razões pelas quais estes testes podem ser úteis?
Base: Todos os inquiridos

TODOS OS
PAÍSES





Independentemente da idade, sexo, paternidade ou situação de saúde, a prevenção da patologia é a principal razão pela qual os brasileiros acham que a realização de um teste de microbioma pode ser útil.

NOVA
PERGUNTA

Pergunta 4-2025. Na sua opinião, quais são as razões pelas quais estes testes podem ser úteis?

Base: Todos os inquiridos

	TOTAL	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais	Homens	Mulheres	Pais de crianças com menos de 18 anos	Pelo menos um problema de saúde
Base	n=500	n=78	n=125	n=90	n=111	n=96	n=236	n=264	n=228	n=341
Prevenir e/ou retardar o aparecimento de patologias	59	56	58	50	64	64	56	61	59	63
Realizar um check-up geral de saúde	56	51	59	50	55	64	53	59	56	58
Ajudar a reequilibrar o microbioma, nomeadamente através de uma melhor dieta, atividade física etc.	54	49	54	50	57	55	47	60	57	59
Identificar os fatores de estilo de vida/nutricionais que podem influenciar o microbioma e levar a doenças crónicas	46	46	44	43	49	48	44	48	47	49
Apoiar a investigação e o desenvolvimento de novas terapias baseadas em microbiomas	35	43	33	26	38	34	33	35	36	37
Satisfazer a minha curiosidade	19	22	23	15	18	16	21	17	19	19
Outros	2	1	3	6	1	0	4	1	3	1



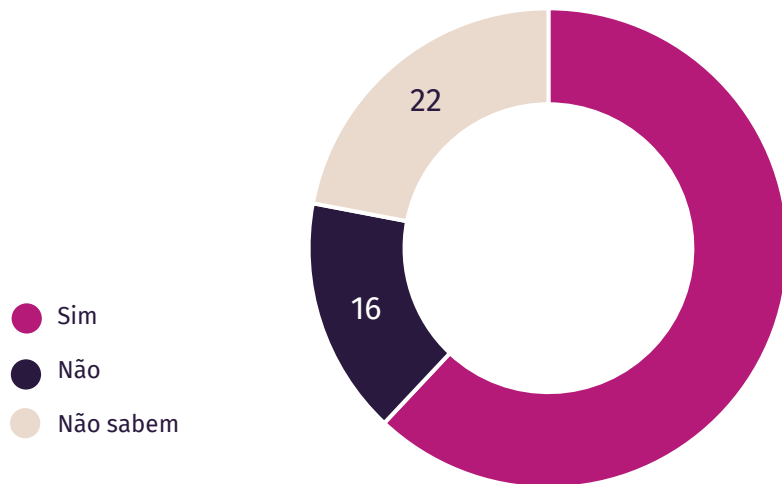


Mais de 3 em cada 5 brasileiros estariam dispostos a doar as suas fezes, um resultado semelhante à média global.

NOVA
PERGUNTA

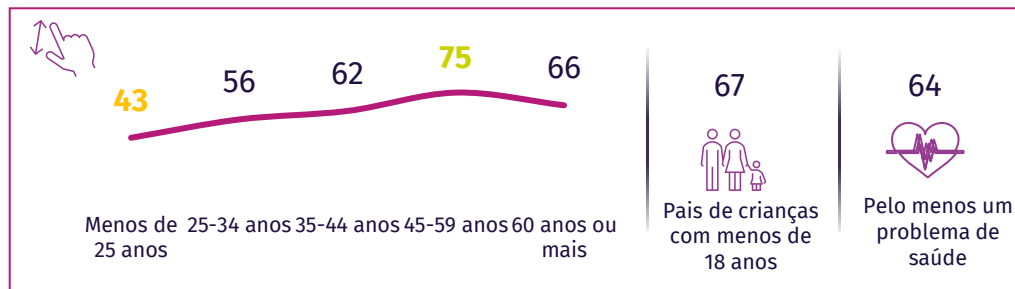
Pergunta 5-2025. De forma voluntária e anônima, estaria disposto a doar as suas fezes (amostra fecal) se pudessem contribuir para o avanço do conhecimento científico nas áreas do microbioma, nutrição e saúde?

Base: Todos os inquiridos



TODOS OS
PAÍSES

62% estariam dispostos a doar as suas fezes **59%**



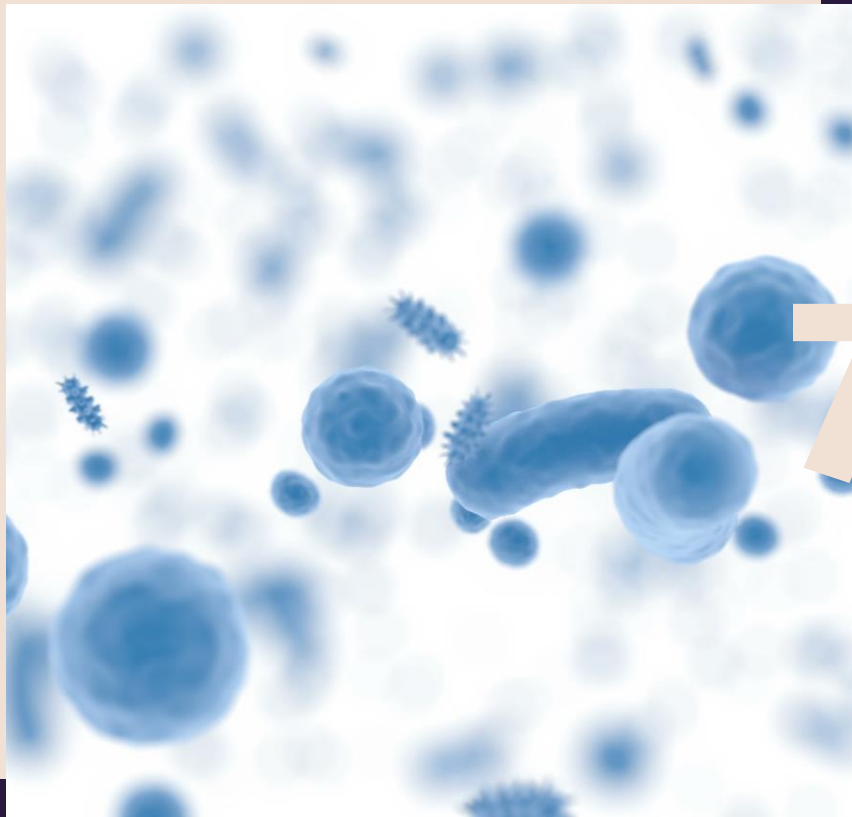
● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior

Esta precisão foi mostrada aos inquiridos: Esta doação seria sem qualquer retorno individual/pessoal, o que significa que não haveria compensação financeira ou qualquer outra forma de benefício individual por participar.

Copyright Biocodex Microbiota
Institute et Ipsos - mars 2025

International
Microbiota
Observatory

Ipsos



Foco no microbioma vaginal

Nas perguntas seguintes, discutiremos o microbioma vaginal, também conhecido como flora vaginal.

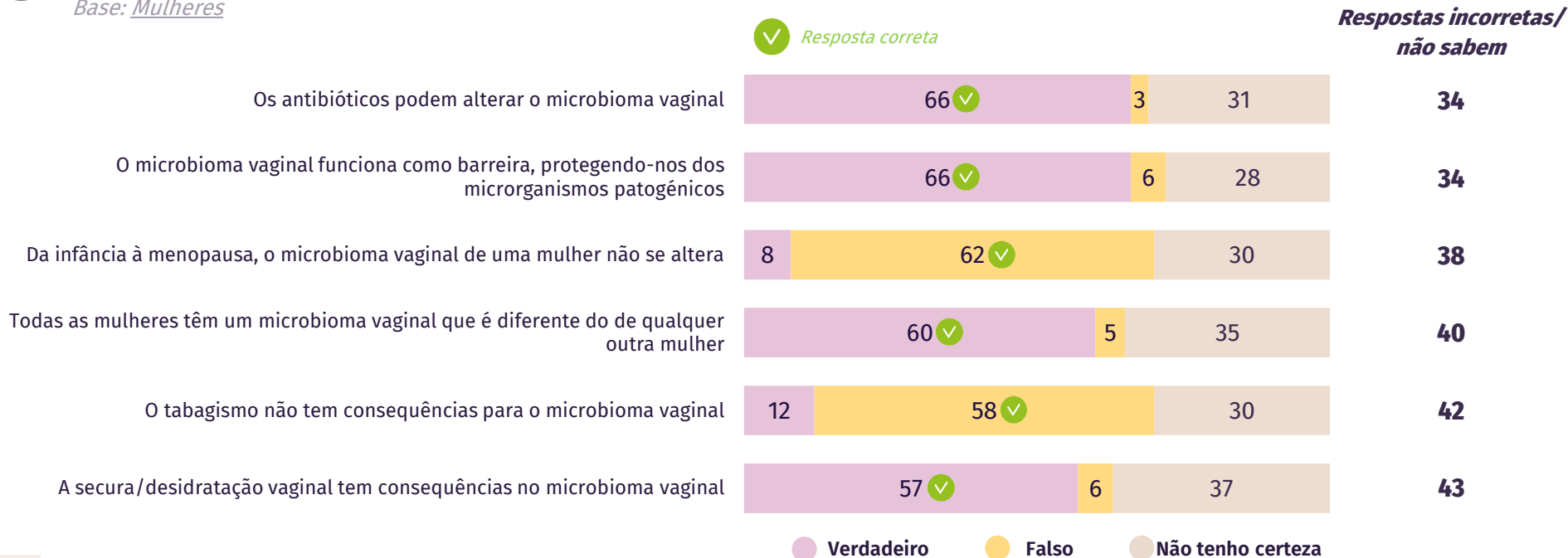


As mulheres brasileiras parecem bem informadas sobre o impacto dos antibióticos no microbioma vaginal, o seu papel protetor e como evolui ao longo da vida da mulher. (1/2)



Pergunta 13. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não tiver certeza da sua resposta, responda “não tenho certeza”.

Base: Mulheres





No entanto, o conhecimento do microbioma vaginal é mais limitado quando se trata da diversidade bacteriana e do impacto das pílulas estroprogestativas. (2/2)

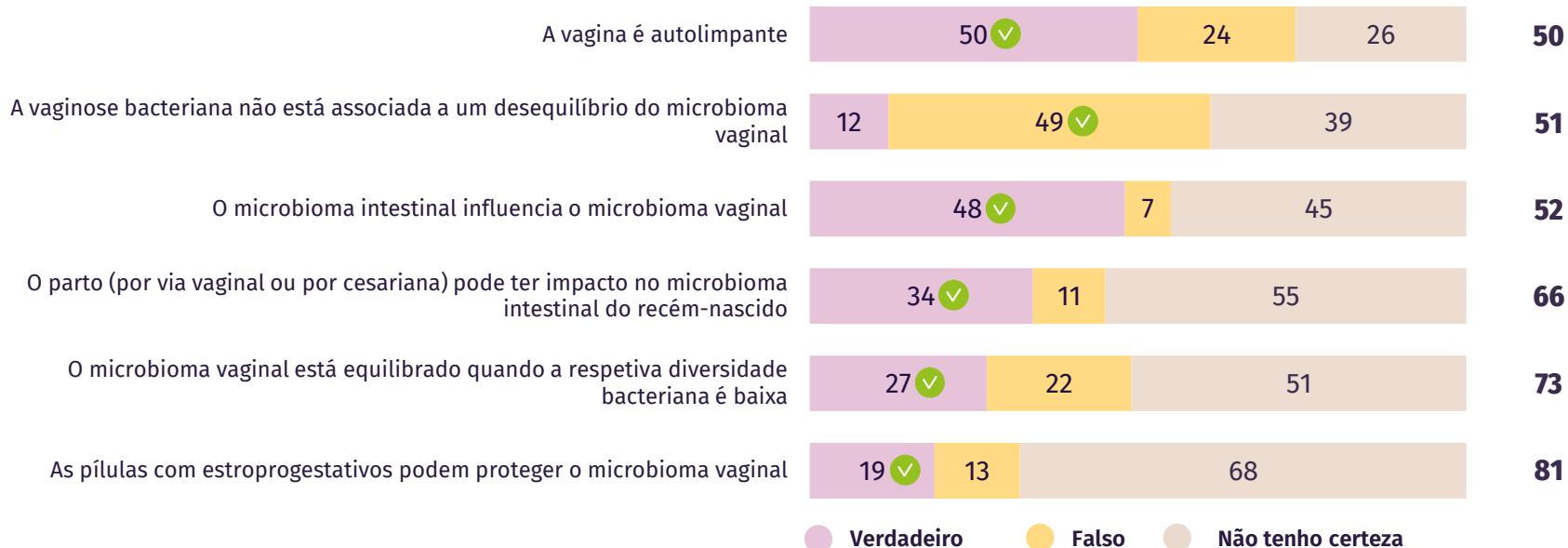


Pergunta 13. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não tiver certeza da sua resposta, responda “não tenho certeza”.

Base: Mulheres

✓ Resposta correta

Respostas incorretas/
não sabem



Estão menos conscientes do que a média sobre o impacto dos antibióticos no microbioma vaginal, as consequências da secura vaginal, o facto de a vagina ser autolimpante. Também são poucas a saberem que o tipo de parto pode exercer impacto no microbioma intestinal do recém-nascido.



Pergunta 13. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não tiver certeza da sua resposta, responda “não tenho certeza”.

Base: Mulheres

% de respostas corretas

	Total	Evolução		TODOS OS PAÍSES
		2025 -2024	2024 -2023	
Os antibióticos podem alterar o microbioma vaginal	66	-4 pts	*	72
O microbioma vaginal funciona como barreira, protegendo-nos dos microrganismos patogénicos	66	-3 pts	=	66
Da infância à menopausa, o microbioma vaginal de uma mulher não se altera	62	+2 pts	+11 pts	60
Todas as mulheres têm um microbioma vaginal que é diferente do de qualquer outra mulher	60	-4 pts	+6 pts	66
O tabagismo não tem consequências para o microbioma vaginal	58	=	*	55
A secura/desidratação vaginal tem consequências no microbioma vaginal	57	-9pts	*	68
A vagina é autolimpante	50	-1 pt	+5 pts	58
A vaginose bacteriana não está associada a um desequilíbrio do microbioma vaginal	49	-1 pt	+15 pts	44
O microbioma intestinal influencia o microbioma vaginal	48	=	*	45
O parto (por via vaginal ou por cesariana) pode ter impacto no microbioma intestinal do recém-nascido	34	-7 pts	*	41
O microbioma vaginal está equilibrado quando a respetiva diversidade bacteriana é baixa	27	-7 pts	+1 pt	26
As pílulas com estroprogestativos podem proteger o microbioma vaginal	19	-2 pts	*	22

* Item não solicitado em 2023



Diferenças significativas vs. total - superior



Diferenças significativas vs. total - inferior

Copyright Biocodex Microbiota
Institute et Ipsos - mars 2025



International
Microbiota
Observatory



Ipsos



O conhecimento sobre o microbioma vaginal é semelhante em todos os dados demográficos.



Pergunta 13. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não tiver certeza da sua resposta, responda “não tenho certeza”.

Base: Mulheres

TODOS OS
PAÍSES

6,2

6,0/12

Número de respostas
corretas em média

5,7



Menos
de
25 anos

6,1



25-34
anos

6,0



35-44
anos

5,9



45-59
anos

6,0



60 anos
ou mais

6,0



Pelo
menos um
problema
de saúde



Diferenças significativas vs. total - superior



Diferenças significativas vs. total - inferior



Apenas uma minoria das mulheres recebeu informações ou conselhos dos seus profissionais de saúde sobre o microbioma vaginal.



Pergunta 14. O profissional de saúde que acompanha a sua saúde ginecológica falou consigo sobre o seguinte?

Base: Mulheres

37% receberam **TODAS ESTAS INFORMAÇÕES** pelo menos uma vez
16% receberam todas estas informações várias vezes

2024: 50%
20%
2023: 35%
14%

% Sim

Educá-la sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio do seu microbioma vaginal



51

Explicar-lhe os comportamentos adequados a adotar com vista a manter um bom equilíbrio no seu microbioma vaginal tanto quanto possível



50

Explicar-lhe o que é o microbioma vaginal e quais são os seus papéis e funções



40

● Sim, várias vezes ● Sim, uma vez ● Não, nunca



As mulheres brasileiras receberam informações acima da média sobre o microbioma vaginal. O nível de informação fornecida pelos profissionais de saúde varia consideravelmente de um ano para outro.

Pergunta 14. O profissional de saúde que acompanha a sua saúde ginecológica falou consigo sobre o seguinte?
Base: Mulheres

% Sim

	Total	Evolução		TODOS OS PAÍSES
		2025 -2024	2024 -2023	
% Receberam TODAS ESTAS INFORMAÇÕES pelo menos uma vez	37	-13pts	+15 pts	32
% Receberam TODAS ESTAS INFORMAÇÕES <u>várias vezes</u>	16	-4 pts	+6 pts	11
Educá-la sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio do seu microbioma vaginal	51	-13pts	+14 pts	42
Explicar-lhe os comportamentos adequados a adotar com vista a manter um bom equilíbrio no seu microbioma vaginal tanto quanto possível	50	-18pts	+17 pts	42
Explicar-lhe o que é o microbioma vaginal e quais são os seus papéis e funções	40	-14pts	+14 pts	37



Diferenças significativas vs. total - superior



Diferenças significativas vs. total - inferior

Copyright Biocodex Microbiota
Institute et Ipsos - mars 2025



International
Microbiota
Observatory



Ipsos

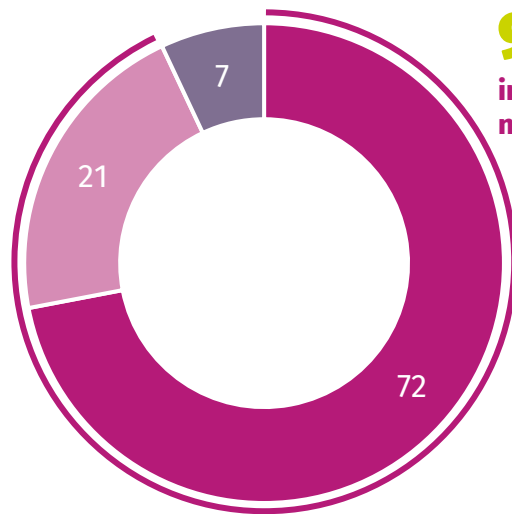


A grande maioria das mulheres gostaria de ter mais informações sobre a importância do microbioma vaginal e o seu impacto na saúde, mais ainda do que em outros países.



Pergunta 15. E gostaria que o profissional de saúde que monitoriza a sua saúde ginecológica falasse mais consigo sobre a importância do seu microbioma vaginal e o respetivo impacto na sua saúde?

Base: Mulheres



- Sim, absolutamente
- Sim, um pouco
- Não, não exatamente
- Não, nem um pouco

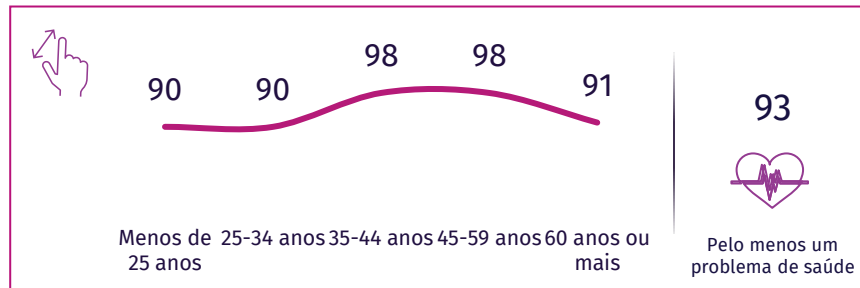
93% gostariam de ter mais informações sobre a importância do microbioma vaginal e do seu impacto na saúde

TODOS OS PAÍSES

85%

2024: **96%**

2023: **93%**



● Diferenças significativas vs. total - superior

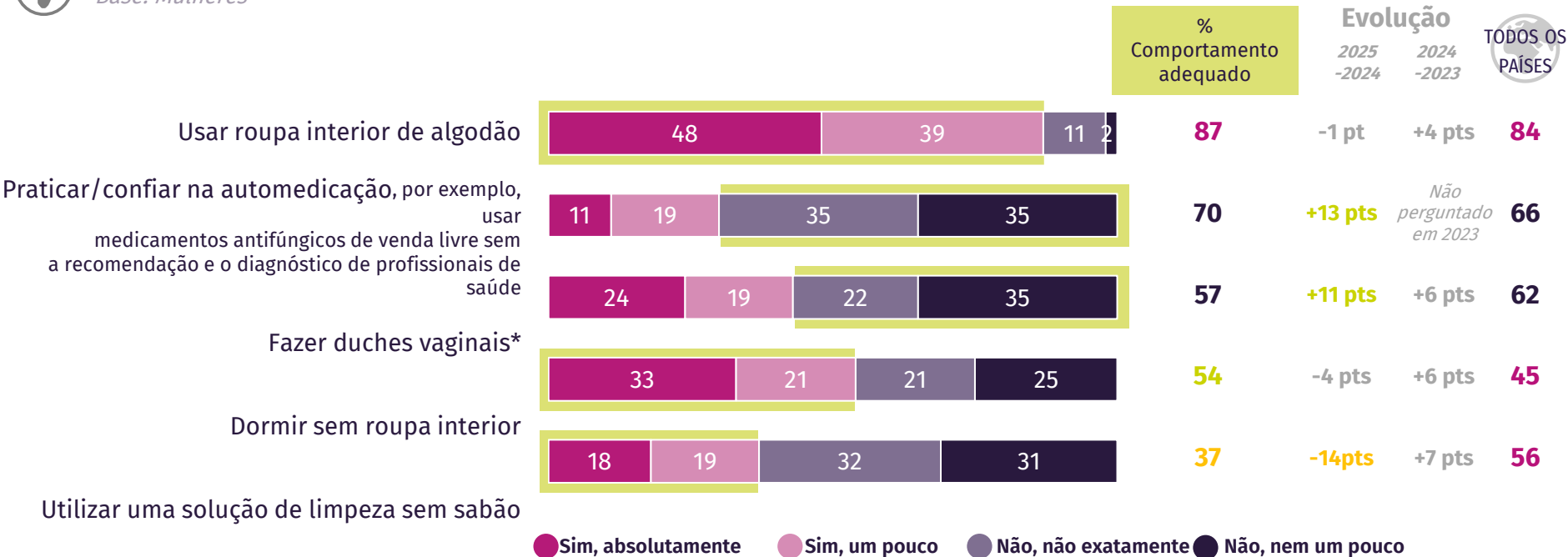
● Diferenças significativas vs. total - inferior



É mais provável que as mulheres evitem recorrer à automedicação e tomar duchas vaginais este ano. No entanto, é menos provável que usem uma solução de limpeza sem sabão, apesar do seu efeito benéfico para a saúde do seu microbioma vaginal.

Pergunta 16. No seu dia a dia, adota regularmente os seguintes comportamentos?

Base: Mulheres



*Para este item, foi fornecida a seguinte definição: o duche vaginal consiste em lavar ou limpar o interior da vagina com água ou uma mistura de fluidos para eliminar odores e "limpar" a vagina. Não confunda o duche vaginal (a vagina é a parte interna) com a lavagem vulvar (a vulva é a parte externa).



A adoção de comportamentos adequados para o microbioma vaginal é semelhante entre as brasileiras, independentemente da idade.



Pergunta 16. No seu dia a dia, adota regularmente os seguintes comportamentos?

Base: Mulheres

TODOS OS
PAÍSES

3,1

3,0/5

3,2

3,1

2,9

3,0

3,0

3,0

Menos
de
25 anos

25-34
anos

35-44
anos

45-59
anos

60 anos
ou mais



Pelo
menos um
problema
de saúde

Número de comportamentos adequados
adotados em média



Diferenças significativas vs. total - superior



Diferenças significativas vs. total - inferior

A large, light purple rectangular area on the left side of the slide contains a dense, abstract pattern of various shapes representing different types of microorganisms, such as bacteria and fungi, in a lighter shade of purple.

Resultados principais por país

Aprendizagens com os resultados do Brasil



Conhecimento sobre o microbioma e a sua respetiva diversidade	
Sabem exatamente o que é “microbioma”	26% ↗
Subtotal "Conhecimento"	73% ↗
Subtotal Conhecimento do microbioma intestinal	60% ↗
Subtotal Conhecimento de todo o microbioma	35% ↗
Nível de conhecimento sobre a microbiota	
Média de respostas corretas	5,8/9
Nível de conhecimento sobre as soluções que podem manter a microbiota equilibrada	
Sabem exatamente o que são probióticos	51% ↗
Sabem exatamente o que são prebióticos	33% ↗
Adoção e identificação dos comportamentos adequados para manter uma microbiota equilibrada	
Alteraram os seus comportamentos	63%
Nível de informação fornecida pelos profissionais de saúde	
Receberam, no mínimo, uma parte da informação pelo menos uma vez	72% ↗
Teste do microbioma	
Interessados em fazer um teste de microbioma	71%

Aprendizagens fundamentais

No Brasil, a conscientização sobre o microbioma melhorou significativamente desde 2023. Permanece próximo dos resultados globais, como o nível de conhecimento sobre o microbioma.

É mais provável que tenham mudado os seus comportamentos para manter uma microbiota equilibrada. E são mais propensos a consumirem prebióticos e a evitarem o tabagismo do que as pessoas em outros países. No entanto, a maioria dos brasileiros toma vários duches por dia, apesar do seu efeito prejudicial ao seu microbioma.

Quando se trata de profissionais de saúde, os brasileiros receberam mais informações em comparação com 2023, embora este índice esteja estagnado em comparação com 2024. No entanto, uma proporção significativa da população não beneficiou de tal conscientização. Quando os antibióticos são prescritos, são menos propensos do que em outros países a serem informados sobre as consequências negativas que os antibióticos podem ter no seu microbioma e no seu equilíbrio.

Em comparação com outros países, os brasileiros expressam maior interesse em testar seu microbioma. A maioria estaria disposta a doar as suas fezes para investigação científica.

A large, light-colored rectangular area on the left side of the slide, containing a dense, overlapping pattern of stylized, light purple bacterial shapes. These shapes include various forms of cocci (spheres), bacilli (rod-shaped), and branching structures, resembling a microscopic view of a microbial community.

ANEXOS

SOBRE A IPSOS

A Ipsos é uma das maiores empresas de investigação de mercado do mundo, operando em 90 mercados e empregando quase 20 000 pessoas.

Nossos profissionais de investigação, analistas e cientistas apaixonadamente curiosos construíram capacidades multiespecializadas únicas que fornecem verdadeira compreensão e uma poderosa visão das ações, opiniões e motivações de cidadãos, consumidores, pacientes, clientes ou funcionários.

Nossas 75 soluções de negócios são baseadas em dados primários de nossas investigações, monitorização de redes sociais e técnicas qualitativas ou observacionais.

O nosso slogan "Game Changers" resume a nossa ambição de ajudar os nossos 5000 clientes a navegarem com confiança no nosso mundo em rápida mudança.

Fundada em França em 1975, a Ipsos está listada na Euronext Paris desde 1º de julho de 1999. A empresa faz parte dos índices SBF 120, Mid-60, STOXX Europe 600 e é elegível para o Serviço de Liquidação Diferida (SRD).
Código ISIN FR0000073298, Reuters ISOS.PA, Bloomberg, IPS:FP

www.ipsos.com

35 rue du Val de Marne 75 628 Paris,
Cedex 13 França
Tel. +33 1 41 98 90 00

GAME CHANGERS

No nosso mundo em rápida mudança, a necessidade de informação fiável para tomar decisões seguras nunca foi tão grande.

Na Ipsos, acreditamos que os nossos clientes precisam de mais do que um fornecedor de dados, precisam de um parceiro que possa produzir informações exatas e relevantes e transformá-las em verdade acionável.

É por este motivo que os nossos especialistas apaixonadamente curiosos não só fornecem as medições mais precisas, mas também as moldam para proporcionar uma verdadeira compreensão da sociedade, dos mercados e das pessoas.

Para o efeito, utilizamos o melhor da ciência, tecnologia e know-how e aplicamos os princípios de segurança, simplicidade, rapidez e substância em tudo o que fazemos.

Para que os nossos clientes possam agir de forma mais rápida, inteligente e ousada.

Apesar de tudo, o sucesso resume-se a uma simples verdade:
As melhores ações resultam das melhores certezas.